



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**  
**Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG**

---

# **RELATÓRIO DE GESTÃO 2008**

---

**Março/2009**

## Sumário

1. Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada.....	03
2. Responsabilidades Institucionais.....	03
3. Estratégias de Atuação.....	05
4. Gestão de Programas e Ações.....	14
5. Desempenho Operacional.....	40
6. Evolução de Gastos Gerais.....	47
7. Informações sobre Restos a Pagar de Exercícios Anteriores.....	48
8. Informações sobre as Transferências Efetuadas.....	49
9. Gastos efetuados com o "Cartão Corporativo".....	49
10. Recomendações dos Órgãos do Sistema de Controle Interno (CGU) e do Tribunal de Contas da União (TCU).....	50
11. Atos de Admissão e Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão.....	50
12. Informações sobre a Composição de Recursos Humanos.....	51
13. Considerações Finais.....	53
- Declaração do Contador.....	54
- Demonstrativo relacionando as dispensas de instauração de Tomada de Contas Especial (TCE).....	Não se aplica
- Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos.....	Não se aplica
- Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção.....	Não se aplica

## RELATÓRIO DE GESTÃO 2008

### 1. Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada:

<b>Nome Completo da Unidade e Sigla</b>	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SALINAS - EAFSALINAS	
<b>Natureza Jurídica</b>	AUTARQUIA DO PODER EXECUTIVO	
<b>Vinculação Ministerial</b>	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
<b>Normativos de Criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	LEI N.º 8.731, DE 16/11/1993, PUBLICADA NO DOU. DO DIA 17/11/1993; DECRETO N.º 2.548, DE 15/04/1998, PUBLICADO NO DOU DO DIA 16/04/1998; DECRETO N.º 4.877/2003, DE 13/11/2003, PUBLICADO NO DOU DO DIA 14/11/2003.	
<b>CNPJ</b>	73.902.132/0001-82	
<b>Nome e Código no SIAFI</b>	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SALINAS - 26326	
<b>Código da UJ Titular do Relatório</b>	26326	
<b>Códigos da UJ abrangidas</b>	26326	
<b>Endereço Completo da Sede</b>	FAZENDA VARGINHA, KM 02 DA RODOVIA MG-404 - CEP: 39.560-000 - SALINAS - MG - PABX: 038-3841-7000 - FAX: 038-3841-7009	
<b>Endereço da Página Institucional na Internet</b>	<a href="http://www.eafsalinas.gov.br">http://www.eafsalinas.gov.br</a>	
<b>Situação da Unidade ao Funcionamento</b>	EM FUNCIONAMENTO	
<b>Função de Governo Predominante</b>	12 - EDUCAÇÃO	
<b>Tipo de Atividade</b>	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
<b>Unidades Gestoras Utilizadas no SIAFI</b>	Nome	Código
	ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SALINAS	153206 - 26326

### 2. Responsabilidades Institucionais:

A Escola foi criada originalmente como "Escola de Iniciação Agrícola de Salinas", mediante intervenção do então Deputado Federal, o Dr. Clemente Medrado Fernandes, sendo a sua "Pedra Fundamental" lançada no dia 02 de setembro de 1953. As primeiras construções foram iniciadas na época da sua criação sob a direção do seu primeiro Diretor, o Engenheiro Agrônomo Fitossanitarista, Dr. Abdênago Lisboa, que deu início ao funcionamento de suas aulas, no dia 1º de março de 1956. Neste mais de meio século de existência, a Escola recebeu várias denominações: Escola de Iniciação Agrícola (1953-1963); Ginásio Agrícola de Salinas (1964-1969); Ginásio Agrícola "Clemente Medrado" (1969-1979); Escola Agrotécnica Federal de Salinas - MG "Clemente Medrado" (1979-2008), e agora "Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Norte de Minas Gerais - Campus Salinas" (até os dias atuais).

O Ensino Médio, na época, denominado de 2º Grau, foi implantado em 1977 para formação de Técnicos em Agropecuária, e a Escola Agrotécnica Federal de Salinas "Clemente Medrado" teve o seu regulamento interno aprovado pela Portaria nº 039, de 21 de março de 1978, do Diretor Geral da COAGRI (Coordenação Nacional do Ensino Agropecuário). Em 1980, formou-se a primeira turma de Técnicos em Agropecuária. O Curso Técnico em Agropecuária foi reconhecido pela Portaria nº 002, de 08 de janeiro de 1981, pela Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus - SEPS e, em 1993, pela Lei nº 8.731, de 16 de novembro, a Escola foi transformada em Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC).

Por se tratar de uma Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a Escola tem como missão finalística a execução prioritária de Ações atinentes ao Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação profissional e Tecnológica; nesse sentido a Escola oferece os seguintes Cursos Técnicos Profissionalizantes: Técnico em Agropecuária, Técnico Agroindustrial, Técnico em Informática, além do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça (o primeiro do Brasil e do Mundo no gênero), atendendo a uma clientela da região, de cidades circunvizinhas, dentre outras localidades do País.

Os Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial, no ano de 2007, funcionaram na modalidade integrada, ou seja, o aluno cursa o Ensino Médio e o Curso Técnico na própria EAFSALINAS, com matrícula única. A Escola implantou em 2006 o Curso Técnico em Informática subsequente e/ou em concomitância externa ao Ensino Médio, com 02 (duas) turmas no turno matutino e 03 (três) no turno vespertino. O Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça está funcionando atualmente com 03 (três) turmas no turno matutino e 03 (três) turmas no turno vespertino, com a finalidade de formar tecnólogos com capacidade de atuação em todas as áreas da cadeia produtiva da cachaça de alambique, assegurando qualidade e sustentabilidade econômica, social e ambiental, como também formar profissionais capacitados para orientar os produtores através da atividade de extensão. Além desses cursos, a Escola está elaborando projetos com vistas à implantação dos Cursos Superiores de Engenharia Ambiental, Zootecnia, Engenharia de Alimentos e Ciências da Computação.

A Escola ministra ainda Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores nas mais variadas áreas, geralmente, em parceria com a FADETEC (Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino Tecnológico da Escola Agrotécnica Federal de Salinas-MG), visando o aprimoramento profissional, socialização, inclusão digital, geração de emprego e renda e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente das pessoas mais carentes.

Atualmente a Escola Agrotécnica Federal de Salinas vem trabalhando no sentido de se adequar ao novo formato institucional de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, de conformidade com a legislação em vigor, aguardando a instalação da Sede da Reitoria do IF Norte de Minas em Montes Claros (MG), prevista ainda para o primeiro semestre de 2009.

### **2.1. Inserção Regional:**

A Escola Agrotécnica Federal de Salinas está situada em Salinas, cujo município possui uma área de 1.891,33 km<sup>2</sup>, com população de 37.234 habitantes. Salinas localiza-se no Norte de Minas no Vale do Jequitinhonha e é conhecida como a "Capital Mundial da Cachaça" pela tradição que tem em produzir cachaças de excelente qualidade, reconhecidas nacional e internacionalmente.

A economia da região sempre esteve voltada para a agropecuária, com significativa inserção no agronegócio da cachaça, soma-se a isso o desenvolvimento comercial, industrial e tecnológico e a prospecção da exploração de suas riquezas minerais.

Por sua localização geográfica, pelos cursos voltados para a vocação natural da região e com um setor produtivo em desenvolvimento e com suas particularidades a EAFSALINAS tem uma influência em todo o Norte de Minas, Vale do Jequitinhonha e Sul da Bahia. Ela oferece cursos técnicos e tecnológicos que visam a atender às demandas locais e regionais.

A EAFSALINAS apóia as vocações regionais, oferecendo à comunidade escolar possibilidades diversificadas de desenvolvimento através do ensino de qualidade com formação humana e sólida qualificação profissional. Isso a torna distinta e única, constituindo-se em referência e pioneirismo na formação superior para produção de cachaça em todo o território nacional.

## **2.2. Responsabilidade Social:**

A microrregião de Salinas é composta por diversos municípios de pequeno porte e muito próximos entre si, dentre os quais alguns que foram desmembrados do seu próprio território, dando origem a Fruta de Leite, Santa Cruz de Salinas e Novorizonte, além daqueles que já existiam anteriormente: Rubelita, Taiobeiras, Chapada do Norte, Berizal, Padre Paraíso, Veredinda, São João do Paraíso, Rio Pardo de Minas, Mato Verde, Comercinho, Cachoeira do Pajeú, Padre Carvalho, Ninheira, Itaobim, Pedra Azul, Coronel Murta, Águas Vermelhas, Itinga, Virgem da Lapa, que dentre outros convergem para o município de Salinas à procura por bens e serviços, em razão de estar situada numa posição geográfica estratégica, que naturalmente a tornou num importante pólo de desenvolvimento regional, a exemplo de Montes Claros – MG.

A EAFSALINAS está localizada no Vale do Jequitinhonha (região Norte de Minas Gerais), na Área Mineira do Polígono das Secas da extinta SUDENE, ou seja, uma das regiões mais carentes do Brasil e do Mundo, pelo seu baixíssimo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). As taxas de desemprego, analfabetismo, pobreza, violência, mortalidade, prostituição e trabalho infantil são alarmantes, e somente comparáveis às das regiões mais pobres do Nordeste Brasileiro e do continente Africano.

A presente situação confere a EAFSALINAS a grande responsabilidade de colaborar com a reversão do atual quadro de misérias sociais, através do oferecimento da Educação Profissional e Tecnológica em diversos níveis (Inicial, Técnico e Superior Tecnológico), assim como a realização de projetos de pesquisa visando à construção e a difusão de novas tecnologias e alternativas em produtos e serviços, como estratégia para favorecer a geração de trabalho, a melhoria das condições de empregabilidade e o aumento da renda dos trabalhadores rurais e urbanos e suas famílias, sobretudo, através da realização de projetos e atividades de extensão e comunitárias, no sentido de colaborar para o desenvolvimento econômico e a inclusão social da microrregião onde está inserida.

A EAFSALINAS assume também o compromisso de formar cidadãos conscientes, habilitados, qualificados profissionalmente, com valorização humana, atuantes no desenvolvimento da sociedade e, dessa forma, contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade regional a que se integra.

## **3. Estratégias de Atuação:**

A Escola é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e participa da realização de projetos e atividades voltados para o desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, e tem por estratégia de atuação:

- a) Oferecer educação profissional e tecnológica com vistas à formação, qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens, adultos e trabalhadores em geral, para os diversos setores da economia, especialmente nos de Agropecuária e Agroindustrial;
- b) Desenvolver novos processos, produtos e serviços, especialmente os de Agropecuária e Agroindústria, em articulação com os setores produtivos e a sociedade em geral, e
- c) Desenvolver estratégias de ação continuada, observando a legislação vigente.

### **3.1. Atribuições Regimentais:**

Atuar como centro de desenvolvimento educacional, tecnológico, econômico e de inclusão social, visando a melhoria das condições de vida dos trabalhadores rurais e urbanos, das famílias e comunidades, preparando adequadamente seus alunos para exercerem suas profissões no mercado de trabalho ou a desenvolverem atividades

empreendedoras, voltadas para os setores e vocações naturais da economia local e regional.

Utilizar, por atribuição legal e regimental, da autonomia administrativa, financeira, patrimonial, didática e disciplinar, compatíveis com a sua personalidade jurídica e de acordo com seus atos constitutivos, em consonância com os ideais e fins da Educação, previstos na Constituição Federal de 1988, e na legislação que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional e seus regulamentos, além das demais normas pertinentes a Administração Pública Federal.

### **3.2. Missão da Instituição:**

A Escola tem como missão "Atuar como Centro de Desenvolvimento e Difusão de Novas Tecnologias, possibilitando um contato direto com os clientes e parceiros, averiguando as suas reais necessidades, de forma a promover o progresso da região em que está inserida, em consonância com as vocações naturais e o mercado de trabalho".

### **3.3. Objetivos:**

A Escola Agrotécnica Federal de Salinas - MG tem os seguintes objetivos:

#### **3.3.1. Objetivo Geral:**

- Ministrando cursos profissionalizantes em todos os níveis e modalidades de ensino, capacitando profissionais para o mundo do trabalho e investindo no fortalecimento da cidadania.

#### **3.3.2. Objetivos Específicos:**

- Consolidar esforços para sua transformação num Instituto Federal de Educação Profissional e Tecnológica;
- Colaborar com o desenvolvimento agropecuário, agroindustrial e de serviços da região, através de ações articuladas com o setor produtivo e a sociedade em geral;
- Aprimorar e desenvolver modelo de organização e gestão com padrões adequados de eficácia, eficiência e efetividade, confiabilidade e capacidade de respostas, implantando mecanismos de planejamento participativo como forma de propiciar o necessário dinamismo e comprometimento com o projeto de desenvolvimento institucional;
- Organizar e implementar a gestão de pessoal, mediante a execução de uma política de Recursos Humanos, que valorize a competência docente, a gestão acadêmica e os processos administrativos e de planejamento;
- Ampliar a infra-estrutura física e de equipamentos;
- Aprimorar os processos de comunicação e divulgação institucional;
- Aprimorar a Fundação de Apoio (FADETEC) a projetos de ensino, pesquisa e extensão, e de desenvolvimento institucional, científico, tecnológico e infra-estrutural, como forma de prover a EAFSALINAS de meios adequados para colaborar, na forma da Lei, no cumprimento de sua missão institucional;
- Fortalecer e diversificar o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Expandir prioritariamente o oferecimento de cursos técnicos e tecnológicos, além da graduação e a pesquisa e implantar a pós-graduação "Lato Sensu";

- Atender às demandas contextuais dos setores públicos, produtivos e comunidade, por meio da diversificação dos serviços de extensão;
- Repassar tecnologias para a iniciativa pública e privada;
- Organizar a integração de ações de parcerias ágeis e meios adequados de cooperação mútua para maximizar a utilização do tempo, de recursos financeiros, físicos e humanos;
- Desenvolver metodologias próprias, visando à efetiva articulação da educação, produção e pesquisa;
- Implantar em parceria com entidades patronais, sindicais e governamentais mecanismos de captação de oferta de vagas e encaminhamento ao emprego, visando não só colocar os alunos, mas também, alimentar os programas de treinamento e requalificação mantidos pela instituição;
- Criar e implementar mecanismos permanentes de acompanhamento de egressos, e
- Assegurar e priorizar ações que transformem o processo de avaliação institucional em ferramenta essencial para a formulação de estratégias nas áreas de pesquisa, ensino e extensão.

#### **3.4. Público Alvo dos Processos Gerenciais:**

No atendimento de sua missão institucional, a Escola oferece Educação Profissional nos seus diversos níveis: Inicial/Básico, Técnico (Nível Médio) e Superior Tecnológico; sendo o seu público alvo prioritariamente constituído por jovens em idade de escolarização no Ensino Médio e Profissionalizante e de Nível Superior, assim como os trabalhadores rurais e urbanos e os desempregados, de qualquer idade, oriundos dos vários municípios da região Norte de Minas Gerais/Vale do Jequitinhonha.

#### **3.5. Estrutura Organizacional:**

Através do Decreto nº 2.548/98, de 15.04.1998, publicado no DOU de 17.04.1998, foi aprovado o Regimento Interno das Escolas Agrotécnicas Federais, posteriormente alterado pelo Decreto nº 4.877/2003, de 13.11.2003, publicado no DOU do dia 14 subsequente.

Em 03 de setembro de 1998, através da Portaria nº 973, foi publicado no DOU o Regulamento Interno desta Instituição Federal de Ensino, sendo definidas: a natureza, a finalidade, os objetivos, a estrutura organizacional básica e as competências dos Departamentos, das Coordenações Gerais, dos Conselhos Diretor e Técnico Profissional.

A Estrutura Organizacional é composta por 01 (um) CD-2, 02 (dois) CD-3, 05 (cinco) CD-4, distribuídas conforme o Decreto nº 2.548/98, de 15 de abril de 1998, e de 01 (uma) FG-1, 01 (uma) FG-2, 04 (quatro) FG-3, 07 (sete) FG-4 e 12 (doze) FG-5, sendo estas de livre designação do Diretor Geral, para uma melhor organização das atividades inerentes ao cumprimento da Missão Finalística da Autarquia Federal.

A EAFSALINAS adota um modelo de gestão democrática, onde prevalecem ações transparentes, sendo incentivadas as participações dos docentes e técnicos administrativos.

A Escola é dirigida por um Diretor-Geral, eleito pelos servidores e alunos, nomeado pelo Ministro da Educação para um mandato de 04 (quatro anos). A organização da eleição é feita pelo Conselho Diretor, órgão deliberativo e consultivo da Direção-Geral.

Prestam assistência direta e imediata ao Diretor-Geral, o Diretor Substituto (um dos Diretores de Departamento, designado pelo Diretor-Geral), Assessor Jurídico, Chefe de

Gabinete, Assessor de Gabinete, Secretário e Chefe da Unidade de Processamento de Dados. Participam também da direção: Diretor do Departamento de Administração e Planejamento e suas Coordenadorias de Administração e Finanças e de Recursos Humanos e um Diretor de Desenvolvimento Educacional com suas respectivas Coordenadorias de Ensino, de Produção e Pesquisa e de Assistência ao Educando.

<b>Quadro detalhado da Estrutura Organizacional</b>		
<b>Nº</b>	<b>SIGLA</b>	<b>DENOMINAÇÃO</b>
<b>1</b>	<b>DG</b>	<b>DIREÇÃO GERAL</b>
1.1	CTP	Conselho Técnico Profissional
1.2	CD	Conselho Diretor
1.3	UAI	Unidade de Auditoria Interna
1.4	SPI	Setor de Pesquisa Institucional
1.5	GD	Gabinete do Diretor
1.6	AS	Assessoria de Gabinete
1.7	UPD	Unidade de Processamento de Dados
1.8	SG	Secretaria de Gabinete
<b>1.9</b>	<b>DDE</b>	<b>DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL</b>
<b>1.9.1</b>	<b>CGE</b>	<b>Coordenação Geral de Ensino</b>
1.9.1.1	SSP	Seção de Supervisão Pedagógica
1.9.1.1.1	SER	Setor de Registros Escolares
1.9.1.1.2	SBL	Setor de Biblioteca
1.9.1.1.3	SRP	Setor de Reprografia
1.9.1.2	SCTE	Seção de Cursos Técnicos Especiais
1.9.1.3	SIEC	Seção de Integração Escola-Comunidade
<b>1.9.2</b>	<b>CGAE</b>	<b>Coordenação Geral de Assistência ao Educando</b>
1.9.2.1	SAE	Seção de Acompanhamento ao Educando
1.9.2.1.1	SAN	Setor Alimentação e Nutrição
1.9.2.1.2	SLV	Setor de Lavanderia
1.9.2.2	SGOE	Seção de Atendimento Odontológico e Enfermaria
1.9.2.3	SELA	Seção de Esporte e Lazer
1.9.2.4	SOE	Seção de Orientação Educacional
1.9.2.5	SAP	Seção de Atendimento Psicológico
<b>1.9.3</b>	<b>CGPP</b>	<b>Coordenação Geral de Produção e Pesquisa</b>
1.9.3.1	SAG I	Seção de Agricultura I
1.9.3.2	SAG II	Seção de Agricultura II
1.9.3.3	SAG III	Seção de Agricultura III
1.9.3.4	SZOO I	Seção de Zootecnia I
1.9.3.5	SZOO II	Seção de Zootecnia II
1.9.3.6	SZOOIII	Seção de Zootecnia III
1.9.3.7	SAI	Seção de Agroindústria
1.9.3.8	SMEC	Seção de Mecanização
1.9.3.9	SJAR	Seção de Jardinagem
1.9.3.10	SGPR	Seção de Gerência de Produção
<b>1.10</b>	<b>DAP</b>	<b>DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b>
<b>1.10.1</b>	<b>CGAF</b>	<b>Coordenação Geral de Administração e Finanças</b>
1.10.1.1	SEOF	Seção de Execução Orçamentária e Financeira



1.10.1.1.1	SALM	Setor de Almoarifado
1.10.1.1.2	SPAT	Setor de Patrimônio
1.10.1.1.3	SCLP	Setor de Compras e Licitações Públicas
1.10.1.1.4	SACC	Setor de Acompanhamento Contratos e Convênios
1.10.1.1.5	SCAF	Setor de Cadastramento de Fornecedores
1.10.1.2	SCAP	Seção Central de Armazenamento de Produção
1.10.1.3	SVEN	Seção de Vendas
1.10.1.4	SSA	Seção de Serviços Auxiliares
1.10.1.4.1	STO	Setor de Transporte e Oficina Mecânica
1.10.1.4.2	SCP	Setor de Carpintaria
1.10.1.4.3	SVG	Setor de Vigilância
1.10.1.4.4	SME	Setor de Manutenção Elétrica
1.10.1.4.5	SMH	Setor de Manutenção Hidráulica
1.10.1.4.6	SMP	Setor de Manutenção de Prédios e Instalações Rurais
1.10.1.5	SCOM	Seção de Comunicação
1.10.1.5.1	SPAR	Setor de Protocolo e Arquivo
1.10.1.5.2	STEL	Setor de Telefonia
<b>1.10.2</b>	<b>CGRH</b>	<b>Coordenação Geral de Recursos Humanos</b>
1.10.2.1	SCPG	Setor de Cadastro e Pagamento
1.10.2.2	SCRH	Setor de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos

### 3.6. Dos Conselhos:

#### a) Conselho Diretor:

O Conselho Diretor, órgão deliberativo, consultivo e de assessoramento, está constituído por 10 (dez) membros titulares e seus respectivos suplentes, designados por Portaria Ministerial.

O Conselho Diretor é presidido pelo Diretor-Geral, e em suas ausências ou impedimentos pelo seu substituto legal. Os membros que compõem os quadros da Escola são indicados pelos seus pares. Os membros de entidades externas são indicados pelas respectivas entidades (federações). Em relação ao ex-aluno este é indicado em assembléia de ex-alunos e/ou pela Associação representativa legalmente constituída, se houver.

Os membros do Conselho Diretor têm mandato de 04 (quatro) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente.

#### b) Conselho Técnico Profissional:

O Conselho Técnico Profissional tem por finalidade subsidiar a Direção Geral nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando a permanente integração da Escola com a comunidade e o setor produtivo. É composto por 12 (doze) membros e é presidido pelo Diretor Geral.

### 3.7. Da Infra-Estrutura Física:

A Escola Agrotécnica Federal de Salinas ocupa uma área de 142,68 ha, e está situada na Fazenda Varginha, na altura do o km 02 da rodovia Salinas-Taiobeiras, no município de Salinas, microrregião do Vale do Jequitinhonha, região Norte do Estado de Minas Gerais. A Escola possui também outra propriedade rural, com área total de 56,30 ha, denominada Fazenda Santa Isabel, situada no km 10 da rodovia MG-404 (Salinas-Taiobeiras), localizada nas margens da barragem do Rio Salinas (MG), neste mesmo

município.

Para o cumprimento da sua missão finalística a Escola conta com diversas edificações, instalações rurais e outras benfeitorias, localizadas em suas 02 (duas) propriedades rurais/fazendas.

<b>IMÓVEIS RURAIS:</b>					
<b>ITEM:</b>	<b>DESCRIÇÃO:</b>	<b>AMBIENTE:</b>	<b>ANO AQUISIÇÃO:</b>	<b>UNID:</b>	<b>QTDE:</b>
01	Fazenda Varginha	PROPRIIDADE RURAL	1953	Há	142,68
02	Fazenda Santa Isabel	PROPRIIDADE RURAL	1996	Há	56,31

<b>ITEM:</b>	<b>IMÓVEL/INSTALAÇÃO/ BENFEITORIA:</b>	<b>ANO DE CONSTRUÇÃO:</b>	<b>UNID.:</b>	<b>QTDE:</b>
01	Almoxarifado	1967	m <sup>2</sup>	200,00
02	Alojamento de Trânsito	1987	m <sup>2</sup>	71,06
03	Base p/ Estação de Tratamento de Água	2000	m <sup>2</sup>	36,00
04	Caixa d' água Rústica	1954	m <sup>3</sup>	18,00
05	Caixa D'água Suspensa I	1984	m <sup>3</sup>	5,00
06	Caixa D'água Suspensa II	1972	m <sup>3</sup>	6,16
07	Caixa de Água	1989	m <sup>3</sup>	15,00
08	Captação e Adução de Água Bruta	1996	m <sup>2</sup>	12,00
09	Carpintaria	1958	m <sup>2</sup>	404,58
10	Casa Residencial PN-01	1961	m <sup>2</sup>	180,00
11	Casa Residencial PN-02	1967	m <sup>2</sup>	110,00
12	Casa Residencial PN-03	1958	m <sup>2</sup>	114,50
13	Casa Residencial PN-05	1967	m <sup>2</sup>	114,40
14	Casa Residencial PN-06	1956	m <sup>2</sup>	187,50
15	Casa Residencial PN-07	1952	m <sup>2</sup>	84,00
16	Casa Residencial PN-08	1966	m <sup>2</sup>	162,50
17	Casa Residencial PN-10	1967	m <sup>2</sup>	88,00
18	Central de Armazenamento e Venda da Produção	1972	m <sup>2</sup>	200,00
19	Cerca de Arame Farpado	1952	m/l	14.950,80
20	Cercas de Alambrado (lago artificial)	1990	m/l	300,00
21	Depósito de Ferramentas	1963	m <sup>2</sup>	53,60
22	Escadaria de Acesso	1972	m <sup>2</sup>	30,40
23	Estação para Tratamento de Água	1992	m <sup>3</sup>	30,00
24	Guarita (Portão Principal)	1977	m <sup>2</sup>	19,50
25	Meio Fio e Obras de Arte	1989	m/l	1.400,00
26	Oficina Elétrica	1973	m <sup>2</sup>	100,00
27	Oficina Mecânica	1971	m <sup>2</sup>	325,00
28	Pavimentação Asfáltica (áreas internas)	1989	m/l	700,00
29	Pavimentação com Bloquetes/Meio-fio (áreas internas)	1999	m/l	328,50
30	Praça Cívica	1967	m <sup>2</sup>	42,32
31	Prédio Administrativo	2000	m <sup>2</sup>	635,71
32	Rede de Esgoto	1986	m/l	416,00
33	Reservatório de Água	1997	m <sup>3</sup>	3.000,00
34	Reservatório Subterrâneo	1992	m <sup>3</sup>	45,00
35	Alojamento de Alunos (antigo)	1958	m <sup>2</sup>	693,00

36	Alojamento de Alunos I	1987	m <sup>2</sup>	265,95
37	Alojamento de Alunos II	1987	m <sup>2</sup>	265,95
38	Alojamento de Alunos III	1987	m <sup>2</sup>	265,95
39	Cantina Escolar/Sanitários	1991	m <sup>2</sup>	97,30
40	Lavanderia	1978	m <sup>2</sup>	220,00
41	Padaria	1993	m <sup>2</sup>	48,00
42	Refeitório	1979	m <sup>2</sup>	641,69
43	Sala de Musculação	2000	m <sup>2</sup>	217,33
44	Salão de Jogos/Televisão	1996	m <sup>2</sup>	189,32
45	Vestiário para Alunos Semi-Internos	1995	m <sup>2</sup>	102,00
46	Abatedouro para Pequenos e Médios Animais	1987	m <sup>2</sup>	81,00
47	Base para Silo Graneleiro	1997	m <sup>2</sup>	20,00
48	Campo de Futebol	1989	m <sup>2</sup>	5.664,00
49	Curral para Confinamento de Bovinos	1992	m <sup>2</sup>	396,00
50	Curral Rústico	1950	m <sup>2</sup>	435,37
51	Depósito de Produção - Park House (Fazenda Santa Isabel)	2006	m <sup>2</sup>	401,10
52	Engarrafadora de Cachaça (Fazenda Santa Isabel)	2005	m <sup>2</sup>	392,59
53	Estábulo Bezerreiro	1978	m <sup>2</sup>	940,50
54	Estábulo Misto	1978	m <sup>2</sup>	193,70
55	Estábulo Toureiro	1978	m <sup>2</sup>	112,10
56	Fábrica de Aguardente (Fazenda Santa Isabel)	2000	m <sup>2</sup>	124,40
57	Fábrica de Ração	1997	m <sup>3</sup>	189,32
58	Galpão de Envelhecimento de Cachaça (Fazenda Santa Isabel)	2001	m <sup>2</sup>	136,16
59	Galpão de Eventos	1999	m <sup>2</sup>	300,00
60	Galpão para Aves de Corte I	1978	m <sup>2</sup>	245,82
61	Galpão para Aves de Corte II	1988	m <sup>2</sup>	262,70
62	Galpão para Aves de Postura	1987	m <sup>2</sup>	186,78
63	Galpão para Cotornicultura	2006	m <sup>2</sup>	84,48
64	Galpão para Cunicultura	1992	m <sup>2</sup>	145,36
65	Galpão para Máquinas Agrícolas	1977	m <sup>2</sup>	144,48
66	Galpão para Recepção de Leite	1999	m <sup>2</sup>	22,50
67	Galpão para Recria de Suínos	1978	m <sup>2</sup>	606,60
68	Galpão para Reprodução de Suínos	2006	m <sup>2</sup>	225,99
69	Laboratório de Análises Sensoriais	2006	m <sup>2</sup>	170,28
70	Laboratório de Informática II	2003	m <sup>2</sup>	96,94
71	Laboratório de Piscicultura	2003	m <sup>2</sup>	150,24

72	Laboratório de Solos	2006	m <sup>2</sup>	165,24
73	Laboratórios (Química, Física, Biologia e Informática I)	1991	m <sup>2</sup>	337,60
74	Maternidade para Suínos	1988	m <sup>2</sup>	245,92
75	Pista de Atletismo (campo futebol)	1995	m/l	7.900,00
76	Prédio da Agroindústria I	1997	m <sup>2</sup>	339,63
77	Prédio da Agroindústria II	2006	m <sup>2</sup>	399,74
78	Prédio das Salas-de-Aula	2006	m <sup>2</sup>	549,00
79	Prédio Pedagógico	1956	m <sup>2</sup>	1.105,80
80	Quadras Poliesportivas	1980	m <sup>2</sup>	2.082,50
81	Sala Ambiente Agricultura I	1988	m <sup>2</sup>	65,57
82	Sala Ambiente Agricultura II	1988	m <sup>2</sup>	65,57
83	Sala Ambiente Agricultura III	1988	m <sup>2</sup>	65,57
84	Sala Ambiente Zootecnia I	1988	m <sup>2</sup>	65,57
85	Sala Ambiente Zootecnia II	1988	m <sup>2</sup>	65,57
86	Sala Ambiente Zootecnia III	1988	m <sup>2</sup>	100,00
87	Sala de Educação Física	1997	m <sup>2</sup>	120,44
88	Salas de Aula	1979	m <sup>2</sup>	275,00
89	Setor de Mecanização Agrícola	1989	m <sup>2</sup>	263,20
90	Silo Trincheira I	1965	m <sup>2</sup>	151,20
91	Silo Trincheira II	1982	m <sup>2</sup>	151,20
92	Silo Trincheira III	1982	m <sup>2</sup>	174,00
93	Vestiário da Agroindústria	2006	m <sup>2</sup>	127,28

<b>EDIFICAÇÕES E INSTALAÇÕES:</b>	<b>Área (Em m2):</b>
• Edificações:	9.440,30
• Instalações	12.489,27
<b>Total</b>	<b>21.929,57</b>

**Observação:** Não estão incluídas as áreas correspondentes às obras construídas com os recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP/FNDE/MEC; uma vez que as mesmas se encontram em fase de averbação junto ao Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca de Salinas – MG; assim como a averbação da Doação pela União do imóvel denominado de “Fazenda Varginha” a esta Autarquia Federal, operação que se encontrava a cargo da douta Procuradoria Federal neste órgão público (o Procurador Federal, Dr. Oswaldo Francisco de Almeida, lotado nesta Escola, faleceu no dia 10.10.2006, sem haver concluído o processo de transferência), e que será cabalmente concluída neste exercício de 2009.

Por se tratar de uma Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica com ênfase na formação de mão-de-obra para o Setor Primário da Economia (Ensino Agropecuário), as nossas edificações, instalações e equipamentos, além dos nossos projetos agropecuários e agroindustriais, atendem prioritariamente às necessidades de ministração de aulas práticas aos alunos matriculados nos Cursos Técnicos em Agropecuária e

Agroindustrial e Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça desta IFEPT, e na Fazenda Varginha, sede desta Escola, é onde estão localizados os nossos principais Projetos Zootécnicos e Agroindustriais, assim como parte dos projetos Agrícolas, com destaque para os projetos de Zootecnia I – Frango de Corte e Postura; Zootecnia II – Suinocultura; e de Zootecnia III – Bovinocultura de Leite; conforme abaixo relacionados:

<b>PROJETOS ZOOTÉCNICOS:</b>	<b>EXTENSÃO:</b>
<b>1. Frango de Corte – Lote com 1.000 aves</b>	06
<b>2. Galinha de Postura – Lote com 1.500 aves poedeiras</b>	01
- Ovos (dúzias)	9.200
<b>3. Suinocultura:</b>	
a) Reprodutores	04
b) Matrizes	18
c) Marãs	20
d) Terminados – Peso médio 99,4 Kg (estimativa)	140
<b>4. Bovinocultura de Leite (Corte):</b>	
a) Touro	02
b) Vacas (Reprodução/Lactação)	40
c) Vacas descarte (14 animais) – arrobas	126
d) Bezerros (machos) - 0 a 12 meses	12
e) Bezerros (fêmeas) - 0 a 12 meses	6
f) Novilhas - 12 a 24 meses	6
g) Novilhas - Mais de 24 meses	12
h) Animais de descarte (novilhos, novilhas, bezerros e bezerras)	21
i) Novilhos descarte - arrobas	50
j) Produção anual de leite – Litros (estimativa)	64.500

**Nota:** A Escola não cria gado bovino de corte, por razões relacionadas tanto com o espaço físico - pois seria necessário aumentarmos a nossa área com capineiras ou ampliarmos significativamente os nossos gastos com rações e concentrados -, assim como as questões técnicas e econômicas envolvidas, pois o nosso plantel é mestiço, através do cruzamento do gado da raça "Gir" com o "Holandês" (girolando ou girado) do tipo leiteiro, com um retorno financeiro bastante duvidoso para esta Escola. É importante ressaltar, que a nossa região é de clima bastante quente (Norte de Minas Gerais), sendo adequado ao corte o gado da raça Nelore, dentre outros com a mesma rusticidade e resistência.

Informamos que os demais projetos desenvolvidos na sede desta Escola têm finalidades meramente didático-pedagógicas - e que alguns são até produtivos, mesmo que em pequena escala -, dessa forma atendendo exclusivamente às necessidades dos laboratórios escalados às práticas do Ensino Técnico Profissionalizante e Superior Tecnológico, através das Unidades Educativas de Produção - UEP's; assim como na manutenção do nosso Economato (Setor de Alimentação e Nutrição), e, com exceção da "cachaça" que somente é comercializada a terceiros (pois a maior parte da produção fica em estoque, armazenada em tonéis de madeira para o envelhecimento do produto), todos os excedentes produzidos pela Escola são comercializados e os valores recolhidos na Conta Única do Tesouro Nacional, no Banco do Brasil, reforçando a arrecadação na Fonte 250 desta Unidade Orçamentária.

De acordo com o anteriormente apresentado, a Escola também possui outra propriedade rural, denominada Fazenda Santa Isabel, onde estão implantados os principais projetos Agrícolas, dentre os quais o de Fruticultura Irrigada, sendo os mesmos:

<b>DESTINAÇÃO DE ÁREAS PARA OS PROJETOS AGRÍCOLAS:</b>	<b>EXTENSÃO (ha):</b>
a) Figo	1,0
b) Coco anão	0,5
c) Citrus (laranja, limão e tangerina)	3,0
d) Goiaba	0,8
e) Uva	1,2
f) Banana	2,0
g) Maracujá	0,5
h) Cana-de-Açúcar	6,0
i) Cereais	9,0
<b>Total:</b>	<b>24</b>

Como pode ser verificado no quadro anterior, estamos com 24 ha de área comprometida com culturas naquela propriedade rural (Fazenda Santa Isabel), além dos 20% destinados à reserva natural, ou seja, 11,2 ha, perfazendo um total de 35,2 ha, com taxa de ocupação de 62,86% do total do terreno, sem considerar as áreas tomadas pela fração ideal das construções e instalações rurais e as terras improdutivas, principalmente pela elevada declividade próximo às margens da barragem do Rio Salinas (Cota 500).

Na Fazenda Santa Isabel, intensificamos a instalação dos nossos projetos de "Fruticultura Irrigada" - alguns ainda em fase de implantação -, visando aumentar a produção de frutas para o consumo interno do nosso Economato (Assistência ao Educando), e a comercialização do excedente nos mercados local e regional, dado às facilidades encontradas para irrigação, em virtude das proximidades com a barragem do Rio Salinas.

Importa ressaltar que na Fazenda Santa Isabel também esta localizada a Fábrica de Cachaça, com capacidade anual de produção em torno de 10.000 litros de cachaça de boa qualidade, tornando-se uma referência para os produtores da região, e que em 2008 concluiremos a montagem da nossa Engarrafadora de Cachaça possibilitando a agregação de valor ao produto e aumentando a margem de retorno desse importante projeto, com vistas à absorção gradual das despesas com a sua manutenção; assim como pretendemos ampliar a área de cultivo da cana-de-açúcar destinada ao fabrico da cachaça.

No ano de 2008 sofremos uma redução drástica na capacidade de fabrico da cachaça em razão das reformas das instalações e dos equipamentos, com a finalidade de adequarmos aquele setor produtivo às normas do Ministério da Agricultura, de Segurança e Medicina do Trabalho, além das adaptações necessárias a ministração de aulas práticas com a participação dos nossos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça.

#### 4. Gestão de Programas e Ações:

A Lei Orçamentária Anual de 2008 aprovou os créditos no valor total de **R\$ 11.910.041,00**, para utilização nos diversos **Programas** e **Ações** a cargo desta Autarquia Federal, conforme abaixo descritos:

##### Recursos Aprovados por Grupos de Natureza de Despesa - LOA/2008:

<b>Discriminação:</b>	<b>Valor - Em R\$:</b>	<b>% do Total:</b>
1. Pessoal e Encargos	8.515.288,00	71,50%
2. Outros Custeios	3.244.753,00	27,24%
3. Capital (investimentos)	150.000,00	1,26%
<b>VALOR TOTAL:</b>	<b>11.910.041,00</b>	<b>100,00%</b>

A Escola aplicou em 2008 os recursos da ordem de **R\$ 12.785.573,31**, de conformidade com os Grupos de Despesas abaixo discriminados:

##### Recursos Aplicados por GND - LOA/2008 + Créditos:

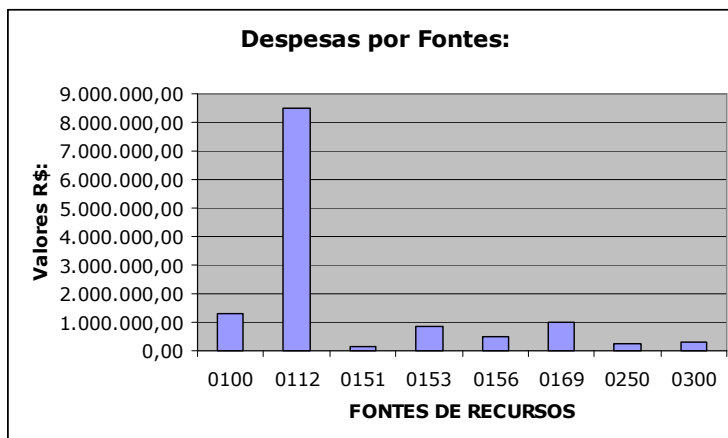
<b>Discriminação:</b>	<b>Valor - Em R\$:</b>	<b>% do Total:</b>
1. Pessoal e Encargos	9.093.853,57	71,13%
2. Outros Custeios	3.130.815,74	24,48%
3. Capital (investimentos)	560.904,00	4,39%
<b>VALOR TOTAL:</b>	<b>12.785.573,31</b>	<b>100,00%</b>

##### Execução Orçamentária 2008:

<b>GND:</b>	<b>LOA/2008:</b>	<b>LOA/2008 + Créditos:</b>	<b>% de Execução:</b>
• Pessoal	8.515.288,00	9.093.853,57	106,79%
• OCC - Custeio+Capital	3.394.753,00	3.691.719,74	108,75%
<b>Totais:</b>	<b>11.910.041,00</b>	<b>12.785.573,31</b>	<b>107,35%</b>

**Recursos Aplicados por Fontes:**

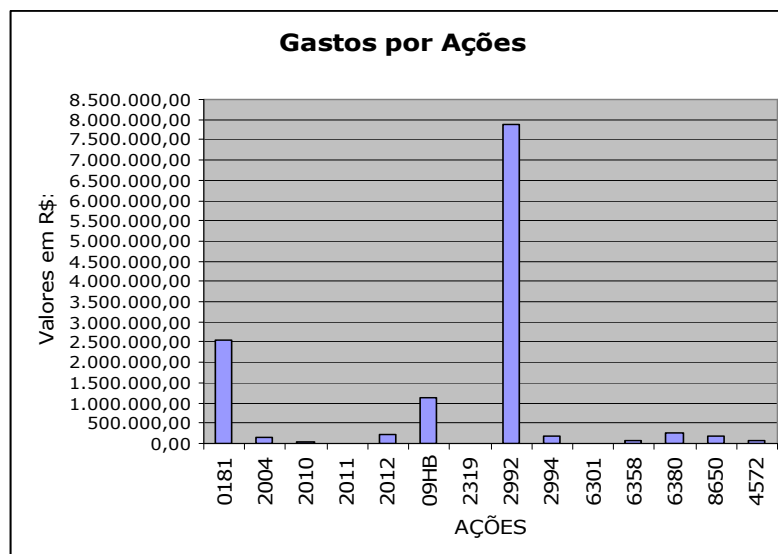
<b>Fontes de Recursos:</b>	<b>Valor (R\$):</b>
0100 – Recursos Ordinários – Não Vinculados.	1.287.580,72
0112 – Recursos Destinados à Manutenção do Ensino.	8.506.367,03
0151 – Recursos Ordinários - Contribuição Social.	129.506,00
0153 – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.	832.717,96
0156 – Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor.	484.154,80
0169 – Contribuição Patronal Plano de Seguridade Social do Servidor.	980.448,73
0250 – Recursos Diretamente Arrecadados.	251.017,13
0300 – Recursos Ordinários - Exercícios Anteriores	313.780,94
<b>VALOR TOTAL:</b>	<b>12.785.573,31</b>



Os gastos foram realizados de acordo com o demonstrativo sintético dos **Programas** e **Ações** abaixo resumidos:

<b>Programas:</b>	<b>Ações:</b>	<b>Valores (R\$):</b>
089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União.	0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis.	2.566.595,39
0750 - Apoio Administrativo.	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.	129.506,00
	2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.	22.748,40
	2011 - Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.	436,26
	2012 - Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.	224.524,08
1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional.	09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.	1.123.818,04
	2319 - Prestação de Serviços à Comunidade.	17.480,00
	2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica.	7.877.422,75
	2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional.	177.425,05
	6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional.	14.397,47

	6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional.	74.629,81
	6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional - Nacional.	243.357,30
	8650 - Reestruturação da Rede de Educação Profissional e Tecnológica - Nacional.	199.632,00
1067 - Gestão da Política de Educação.	4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.	88.078,56
Outros...	Outras...	25.522,20
<b>Valor Total:</b>		<b>12.785.573,31</b>



**Comentário:** Os valores consignados em outros Programas e outras Ações registradas no quadro anterior se referem às descentralizações de recursos diretamente pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, para atender despesas com Diárias e Passagens (aéreas e terrestres), no valor total de R\$ 2.922,20, favorecendo a participação de servidores desta Autarquia Federal em Sistemas de Capacitação promovidos pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) da Secretaria Executiva (SE) do Ministério da Educação, além do pagamento de Auxílio Financeiro a Estudantes, relativo às "Bolsas de Estudos" no valor total de R\$ 22.600,00 pela CAPES/MEC, permitindo a participação dos Docentes desta Autarquia Federal em Cursos de Mestrado (Pós-Graduação).

#### 4.1. Principais Programas e Ações Realizados em 2008:

Em 2008 foram realizados diversos **Programas** e **Ações** estabelecidos na Lei Orçamentária Anual, de conformidade com as informações analíticas a seguir:

##### 4.1.1. Dados Gerais dos Programas:

A seguir informamos os principais **Programas** executados no exercício de 2008, dentre os quais os atinentes à missão finalística desta Instituição Federal de Ensino.

<b>Código do programa:</b>	<b>089</b>
<b>Título do programa:</b>	<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União.</b>
<b>Tipo de programa:</b>	Finalístico.
<b>Objetivo geral:</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.



<b>Gerente do programa:</b>	Não se aplica.
<b>Gerente executivo:</b>	Não se aplica.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Não se aplica.
<b>Público-alvo (beneficiários):</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Justificativa:</b>	<p>O desequilíbrio dos regimes previdenciários dos servidores públicos nas três esferas de governo representa um obstáculo ao ajuste das contas públicas, reduzindo a viabilidade de um ambiente macroeconômico favorável ao desenvolvimento. Com as Emendas Constitucionais nº 20/1998 e nº 41/2003 e com a Lei nº 9.717/98, novas regras foram definidas para organização da Previdência Pública, dando ênfase ao caráter contributivo e à necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-a distinta da política de pessoal.</p> <p>A Previdência Pública vinha funcionando como uma extensão da política de pessoal, com base no princípio de que o vínculo empregatício por si só assegura o benefício previdenciário. A partir de agora, a União, como as outras esferas de governo, tem limitado a 12% de sua receita corrente os gastos com inativos e pensionistas e deverá observar a relação de 2/1 entre a sua contribuição como empregador e a dos segurados. A determinação, constante da Lei nº 9.717/98, do registro individualizado das contribuições de cada servidor e dos entes estatais permitirá ainda, a implementação da correlação efetiva entre contribuições e benefícios.</p>
<b>Estratégia:</b>	Realização de estudos para alteração da legislação da previdência dos servidores públicos federais para implementação das mudanças introduzidas pela Emenda Constitucional nº 20/98.

<b>Código do programa:</b>	<b>0750</b>
<b>Título do programa:</b>	<b>Apoio Administrativo.</b>
<b>Tipo de programa:</b>	Apoio Administrativo.
<b>Objetivo geral:</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Gerente do programa:</b>	Não se aplica.
<b>Gerente executivo:</b>	Não se aplica.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Não se aplica.
<b>Público-alvo (beneficiários):</b>	Governo.
<b>Justificativa:</b>	Programa de apoio administrativo vinculado à concessão de auxílios e assistência para os servidores ativos, inativos e pensionistas.
<b>Estratégia:</b>	Valorização do servidor público mediante o oferecimento de auxílios e benefícios assistências.

<b>Código do programa:</b>	0901
<b>Título do programa:</b>	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas.

<b>Tipo de programa:</b>	Apoio Administrativo.
<b>Objetivo geral:</b>	Cumprir as decisões judiciais relativas a Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado devidas pela União, Autarquias e Fundações Públicas.
<b>Gerente do programa:</b>	Não se aplica.
<b>Gerente executivo:</b>	Não se aplica.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Não se aplica.
<b>Público-alvo (beneficiários):</b>	Governo.
<b>Justificativa:</b>	Pagamento de precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas em razão de Sentença Transitada em Julgado.
<b>Estratégia:</b>	Não se aplica.

**Nota Explicativa:** O Programa a seguir é essencial para o cumprimento dos objetivos e estratégias atinentes à Missão Institucional desta Autarquia Federal, haja vista nele estarem inseridas as Ações finalísticas desta Escola, tais como a Ação: 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica; enquanto unidade de ensino pertencente à Rede Federal de Educação profissional e Tecnológica, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação.

<b>Código do programa:</b>	<b>1062</b>
<b>Título do programa:</b>	<b>Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.</b>
<b>Tipo de programa:</b>	Finalístico.
<b>Objetivo geral:</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
<b>Gerente do programa:</b>	Eliezer Moreira Pacheco
<b>Gerente executivo:</b>	Getulio Marques Ferreira
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	1. Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico. 2. Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
<b>Público-alvo (beneficiários):</b>	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.
<b>Justificativa:</b>	A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na dinâmica e na estrutura social e restringe o potencial de desenvolvimento humano. As bases sobre as quais se ergueu o sistema de proteção social no Brasil - emprego, renda, contribuição e benefícios sociais configurando o modelo de seguro social apoiado na capacidade contributiva - relegaram ao plano da assistência, supostamente residual, o enorme contingente de brasileiros excluídos da proteção. Como resultado, há um saldo de 53 milhões de pobres, dos quais 23 milhões de indigentes, 11,5 milhões de desempregados, crianças desamparadas e moradores de rua, analfabetos declarados e funcionais; há o recrudescimento de doenças do século XVIII, como a tuberculose; a manutenção do trabalho infantil, escravo, doméstico; o agravamento da concentração de renda; além do aumento da violência urbana e

rural.

A educação em seus diversos níveis é um direito de todos, além de ser uma estratégia para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Se é assim, como explicar a existência, no País, de um contingente de 25 milhões de jovens e adultos sem escolaridade ou com até 2 anos de escolaridade, para os quais, é de fundamental importância a educação e a formação profissional?

Os números da Educação Profissional no Brasil, apresentados em seu último Censo - 716 mil matrículas no Nível Técnico e 91 mil concluintes - são indicadores de que não há, ainda, condições de garantir formação profissional aos milhões de jovens e adultos que representam a força de trabalho do País.

Sendo o papel da Educação Profissional e Tecnológica de fundamental relevância nas novas diretrizes do Governo Federal, no que tange à retomada do crescimento econômico do País, uma vez que a geração de empregos e o crescente desenvolvimento tecnológico exigem uma atuação proeminente quanto à formação profissional de sua força de trabalho, faz-se necessário que sejam assegurados os meios para que a oferta seja condizente com a demanda, tanto quantitativa, quanto qualitativa.

Isso exige medidas quanto ao desenvolvimento de uma nova política pública para a mesma, incluindo a revisão da legislação vigente, a fim de que, entre outras medidas, se possa ofertar uma Educação Profissional, Tecnológica e Universitária articulada com as políticas nacionais de geração de emprego, trabalho e renda.

Ainda no tocante à política de fortalecimento da inclusão de camadas desassistidas da escola regular, inclusive, o presente programa se insere na base da resolução do problema ora apresentado, pois busca, dentre outros aspectos:

- Otimizar a utilização de recursos e potencializar experiências exitosas desenvolvidas por organismos e entidades da sociedade civil.

- Revitalizar 150 unidades escolares agrícolas, dispersas pelo interior do país, para que possam oferecer educação profissional de nível básico e técnico articulada com elevação da escolaridade, proporcionando o fortalecimento de ações que apontem para geração de trabalho e renda nos mais distantes espaços geográficos.

- Apoio à criação de 500 novas instituições de educação profissional, fortalecendo uma política de inclusão social.

Além disso, contradizendo também os direitos constitucionais dos cidadãos, os dados do Censo Demográfico de 2000, mostram que os jovens das camadas mais pobres praticamente não têm acesso à educação superior pública: apenas 7,7% dos jovens entre 18 e 22 anos freqüentam cursos universitários. Cerca de 70,8% deles estudam em estabelecimentos privados. Quando conseguem chegar ao ensino superior, o custo é tão alto que apenas os que têm bons empregos ou apoio econômico da família conseguem pagar a faculdade e, que, por isso, há elevada inadimplência e evasão, até porque o sistema de apoio e financiamento ao estudante, que poderia ser uma alternativa, é ainda insuficiente e inadequado. Daí, o apoio a ser estendido aos cursos superiores de Tecnologia, aos cursos de pós-graduação, aos professores e aos pesquisadores será fundamental para a reversão desses perversos indicadores sociais e educacionais.

<b>Estratégia:</b>	<p>Desenvolvimento de ações de formação profissional, técnica e superior tecnológica, diretas e descentralizadas, a serem implementadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), e instituições federais de ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais, no país e no exterior, voltadas para o desenvolvimento da educação profissional, técnica e superior tecnológica.</p> <p>Para o desenvolvimento dessas ações voltadas à educação profissional, técnica e superior tecnológica, destacam-se como estratégias de implementação, dentre outros:</p> <p>Articulação e estabelecimento de parcerias com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério do Desenvolvimento Agrário, estados e municípios, ONGs representativas da sociedade civil organizada, Sistema 'S', de modo a obter o compartilhamento de ações que consolidem a inclusão do público almejado para a execução das ações descentralizadas, o repasse dos recursos e a distribuição das responsabilidades se dará por meio da realização de convênios entre o MEC e as diversas instituições envolvidas.</p>
--------------------	--

<b>Código do programa:</b>	<b>1067</b>
<b>Título do programa:</b>	<b>Gestão da Política de Educação.</b>
<b>Tipo de programa:</b>	Gestão de Políticas Públicas.
<b>Objetivo geral:</b>	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
<b>Gerente do programa:</b>	Não se aplica.
<b>Gerente executivo:</b>	Não se aplica.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Servidores capacitados.
<b>Público-alvo (beneficiários):</b>	Governo.
<b>Justificativa:</b>	<p>A Educação está garantida na Constituição Federal como direito social, no seu artigo 6º, e regulada como uma política pública, no artigo 205, ao definir que a educação é um "direito de todos e dever do Estado". A Constituição define também no artigo 209 que, o ensino é livre à iniciativa privada, atendidas às seguintes condições: I - cumprimento das normas gerais da educação nacional e II - autorização e avaliação de qualidade pelo poder público.</p> <p>Não obstante a educação brasileira estar pautada por referenciais legais, até certo ponto bem definidos, especialmente a Educação Básica (LDB, PNE, Lei do FUNDEF, EC nº 14, entre outros) e contar com uma base de dados e estatísticas confiáveis, além da participação da sociedade em algumas de suas ações, ainda são inúmeros os desafios a enfrentar para que se tenha uma política educacional pública que abrigue com autenticidade todas as vertentes.</p> <p>As ações da educação têm ramificações e impactos nas mais longínquas localidades do território nacional cuja implementação, tem que contar com o empenho efetivo dos dirigentes máximos dos estados e municípios, o que requer um esforço mútuo para a conscientização da importância do aprimoramento de mecanismos que vão desde a legislação à eficiência na busca de novos recursos para financiamento e a sua aplicação. Envolve,</p>

	<p>portanto, as etapas de implementação e da efetividade do controle e da avaliação dos resultados.</p> <p>Regulamentando a política define a LDB que, o sistema federal de ensino compreende: I - as instituições de ensino mantidas pela União; II - as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e III - os órgãos federais de educação. Percebe-se então que, apesar da CF/88 permitir a criação de entidades privadas, submete-as as mesmas exigências das entidades públicas conformando o conjunto destas o Sistema de Educação que executa a política pública de educação no País.</p> <p>Nota-se assim, que o ensino não é uma atividade econômica como outra qualquer, devendo ser tratado como atividade de interesse público. Isto se ratifica, quando a Constituição no seu artigo 206, inciso VII, diz que o ensino, sem distinguir entre o público e o privado será ministrado com a garantia do padrão de qualidade, e no seu artigo 214 estabelece que o plano nacional de educação conduza à promoção humanística, científica e tecnológica do País.</p> <p>Esses elementos indicam que, a política de educação, assim como o sistema de ensino é e será sempre público, visto que é público não porque é gratuito ou não por que é estatal, mas essencialmente, por serem os interesses envolvidos inteiramente públicos e devendo, então, o planejamento e execução da política serem feitos de forma pública e democrática.</p> <p>A educação, além de ser um modo de inclusão social é instrumento de promoção de paz, desenvolvimento e de garantia da soberania nacional. Deste modo é preciso envolver toda a sociedade na sustentabilidade da educação, assim como na gestão democrática desta. Busca-se, portanto, propor diretrizes e regras para democratização de todo o sistema educacional em sua relação com a sociedade. A partir destas diretrizes poderão ser estabelecidos regras e princípios para a gestão, o financiamento e o desempenho administrativo mais eficazes e eficientes.</p> <p>O não atingimento de uma gestão, controle e avaliações sistemáticas implicaria na perpetuação de situações de exclusão de milhões de brasileiros da educação do agravamento da concentração de renda, injustiça social e ineficiências e ineficácias nas políticas públicas.</p>
<p><b>Estratégia:</b></p>	<p>Formulação de políticas e intensificação da gestão participativa e de controle social, através da inserção de mecanismos de participação/interlocução com as instituições, corporações e sociedade civil na elaboração dos projetos e atos normativos decorrentes das políticas públicas de ensino, no intuito de formar uma cultura de gestão participativa e de controle social, e lhe dar efetividade,</p> <p>Em particular, articulação com os sistemas de ensino das Unidades Federadas e com as Instituições federais de Ensino visando, também, o cumprimento das atribuições legais e o zelo pela qualidade da educação.</p> <p>Serão fortalecidas e ampliadas as parcerias com as unidades da federação, com ONG's e iniciativa privada, com vistas ao aumento da base de financiamento dos programas do MEC e o atingimento dos resultados esperados pela sociedade.</p> <p>Haverá destaque para a captação, produção e disseminação de informações confiáveis e tempestivas sobre evolução das estatísticas/ indicadores da educação no Brasil, voltadas à tomada de decisão pelo nível estratégico do MEC e demais atores públicos e privados do setor educacional.</p>

**4.1.2. Gestão das Ações vinculadas aos Programas:**

A seguir apresentamos as principais **Ações** vinculadas aos Programas desenvolvidos pela Autarquia Federal, no exercício de 2008:

<b>Programa:</b>	<b>089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>0181</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Pagamento de Aposentadorias e Pensões Cíveis.
<b>Descrição:</b>	Pagamento de Aposentadorias e pensões Cíveis.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas - MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Gilmar Wilson Guimarães.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Pessoa beneficiada.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 2.311.396,00</b>	<b>R\$ 2.566.595,39</b>	<b>111,04</b>	<b>81</b>	<b>83</b>	<b>102,46</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- Pagamento de aposentadorias e pensões civis na forma da legislação em vigor. A Ação foi Suplementada pela SETEC/MEC em R\$ 255.199,39 para atender a programação.

<b>Programa:</b>	<b>0750 - Apoio Administrativo.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>2004</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Apoio Administrativo.
<b>Descrição:</b>	Prestar assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas - MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Gilmar Wilson Guimarães.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Pessoa beneficiada.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 183.723,00</b>	<b>R\$ 129.506,00</b>	<b>70,48</b>	<b>365</b>	<b>320</b>	<b>87,67</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada de conformidade com a legislação pertinente em vigor.

<b>Programa:</b>	<b>0750 – Apoio Administrativo.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>2010</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Apoio Administrativo.
<b>Descrição:</b>	Prestar assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Gilmar Wilson Guimarães.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Criança atendida.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 37.135,00</b>	<b>R\$ 22.748,40</b>	<b>61,25</b>	<b>35</b>	<b>30</b>	<b>85,71</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada obedecendo a legislação em vigor.

<b>Programa:</b>	<b>0750 – Apoio Administrativo.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>2011</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Apoio Administrativo.
<b>Descrição:</b>	Concessão de auxílio transporte aos servidores e empregados da instituição.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Gilmar Wilson Guimarães.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Servidor beneficiado.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 7.064,00</b>	<b>R\$ 436,26</b>	<b>6,17</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>200,80</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada de conformidade com a programação, atendendo a legislação que rege a espécie.

<b>Programa:</b>	<b>0750 – Apoio Administrativo.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>2012</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Auxílio Alimentação aos Servidores e Empregados.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Apoio Administrativo.
<b>Descrição:</b>	Concessão de auxílio alimentação aos servidores e empregados da Instituição.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Gilmar Wilson Guimarães.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Servidor beneficiado.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 229.455,00</b>	<b>R\$ 224.524,08</b>	<b>97,85</b>	<b>133</b>	<b>132</b>	<b>99,24</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada conforme programado, de conformidade com a legislação em vigor.

<b>Programa:</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>09HB</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Contribuições Previdenciárias.
<b>Descrição:</b>	Contribuições Previdenciárias.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução</b>	Gilmar Wilson Guimarães.



<b>da ação no nível local:</b>	
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Não se aplica.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 985.311,00</b>	<b>R\$ 1.123.818,04</b>	<b>114,05</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>00,00</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada de conformidade com a legislação aplicável à espécie.

<b>Programa:</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>2319</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Prestação de Serviços à Comunidade.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Prestação de serviços à comunidade, mediante a realização de cursos de qualificação e requalificação profissional de trabalhadores rurais e urbanos.
<b>Descrição:</b>	Prestação de serviços à comunidade, mediante a realização de cursos de qualificação e requalificação profissional de trabalhadores rurais e urbanos.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Desenvolvimento Educacional.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Ensino.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Soraya Gonçalves Costa.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Pessoa atendida.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 35.000,00</b>	<b>R\$ 17.480,00</b>	<b>49,94</b>	<b>900</b>	<b>716</b>	<b>79,55</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- Esta Autarquia Federal, segundo a sua missão finalística aprovada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDBE; atua prioritariamente no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, visando à inclusão social e o desenvolvimento econômico da microrregião onde está inserida - o Vale do Jequitinhonha; uma das regiões mais pobres do País.

- Em cumprimento ao princípio da "Eficiência" estabelecido no art. 37 da CF/88, a Escola tem o dever de ampliar o seu atendimento ao público alvo externo, constituído pelos trabalhadores rurais e urbanos e suas famílias, mediante a realização de Atividades de Extensão.

- Diante do desemprego estrutural que assola o país, e por diversos fatores sazonais e econômicos já conhecidos, os Cursos de Qualificação e Requalificação Profissional tem

função peculiar na capacitação dos trabalhadores e desempregados, numa estratégia de geração de emprego e aumento da renda dessas pessoas.

- O público alvo desta Ação é também constituído pelos adolescentes em busca do primeiro emprego, os jovens em grave situação de risco social, as minorias e outros casos especiais, em face dos alarmantes índices de miséria, violência, prostituição e trabalho infantil nessa microrregião do Estado (Vale do Jequitinhonha), haja vista o IDH – índice de Desenvolvimento Humano; ser um dos mais baixos da Região Sudeste.

- A Ação foi executada conforme planejado, mediante a realização de cursos de qualificação e requalificação profissional, propiciando a melhoria das condições de empregabilidade das pessoas atendidas, além da possibilidade de atuarem em atividades empreendedoras ou por conta própria, sendo realizada em parceria com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico da Escola Agrotécnica Federal de Salinas - FADETEC.

- Foi atingida aproximadamente 80% da Meta Física estabelecida na LOA/2008, com menos de 50% de aplicação dos recursos inicialmente alocados nesta Ação, sendo realizados diversos mini-cursos voltados para a qualificação e requalificação profissional de trabalhadores nas áreas de Segurança e Medicina do Trabalho, Informática, Agricultura, Pecuária, Agroindustrial, Gestão e Serviços, além da ministração de várias palestras sobre temas voltados para os setores produtivos na economia local, envolvendo os alunos, docentes, técnicos, pesquisadores, empreendedores e pequenos e médios produtores rurais, através da realização da "II Jornada Tecnológica da EAFSALINAS".

- Sem sensacionalismo, defendemos veementemente a realização dessa Ação 2319 - Prestação de Serviços a Comunidade; pois atende a um público alvo excluído desta Instituição Federal de Ensino (na forma da legislação atinente à Educação Profissional), ou seja, das pessoas que não dispõem de tempo, idade ou dos pré-requisitos necessários ao ingresso nos Cursos Técnicos (Ensino Médio) ou no Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça oferecido nesta IFEPT. Em face também da ausência quase que total de outras políticas públicas de promoção e inclusão social nessa microrregião do Estado de Minas Gerais (O Vale do Jequitinhonha), que possam contribuir com a re-inclusão dos trabalhadores desempregados no Mercado de Trabalho, ou daqueles que retornaram aos seus lares de origem em razão do desemprego estrutural, principalmente pelo desaquecimento da economia no Setor da Construção Civil nos grandes centros urbanos deste País; considerando ainda que o Vale do Jequitinhonha é conhecido internacionalmente como o "Vale da Miséria", ou das "viúvas dos maridos vivos", pois muitos desses trabalhadores desempregados são atraídos para as grandes cidades do Brasil em busca de ocupação remunerada, tais como o corte de cana-de-açúcar na região Sudoeste do Estado de São Paulo, a construção civil em Belo Horizonte e outras capitais, a colheita do tomate na região Centro Oeste e o apanhamento de café no Sul do Estado de Minas Gerais.

- Finalmente, justificamos que a Ação foi cancelada em 50% dos recursos nela alocados pela LOA/2008, no valor de R\$17.500,00, com a finalidade de Suplementar a Ação 2994 – Assistência ao Educando; objetivando assegurar a expansão na oferta de vagas nos alojamentos desta Instituição, como estratégia de inclusão e permanência dos alunos manifestamente carentes nesta Escola.

<b>Programa:</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>2992</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Funcionamento da Educação Profissional.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Oferecimento de Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio e Curso Superior de Tecnologia.
<b>Descrição:</b>	Realização de Cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio e do Curso Superior de Tecnologia, de conformidade com as demandas do Mercado de Trabalho e as vocações naturais da região, mediante o pagamento do pessoal docente e técnico-administrativo

	e dos empregados; além de atender as despesas com o funcionamento da Instituição, tais como energia elétrica, telefone, tele-processamento, prestação de serviços e locação de mão-de-obra, reformas e manutenção de bens móveis e imóveis, dentre outras, promover a aquisição de materiais de consumo de uso didático, dos insumos para os diversos projetos agropecuários e agroindustriais, com finalidades didático-produtivas, desenvolvidos através das Unidades Educativas de Produção vinculadas aos Cursos Técnico em Agropecuária e Agroindustrial, além do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça, assim como a aquisição de suprimentos de informática e de diversos materiais de consumo para o Curso Técnico em Informática, atender despesas com Diárias e Passagens em viagens a serviço da Instituição, dentre outros gastos inerentes ao funcionamento da Escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Desenvolvimento Educacional.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	1. Coordenação Geral de Ensino 2. Coordenação Geral de Produção e Pesquisa.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Murilo Nonato Bastos.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Aluno matriculado.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 7.334.774,00</b>	<b>R\$ 7.877.422,75</b>	<b>107,39</b>	<b>722</b>	<b>643</b>	<b>89,05</b>

#### **Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- Foram atingidos mais de 89% da Meta Física Prevista, com aproximadamente 7,5% acima dos recursos inicialmente autorizados na LOA/2008, em face da Suplementação de R\$ 542.648,75 pela SETEC/MEC, para atender Despesas com o Pessoal Ativo, em decorrência da admissão dos concursados.

- Ação prioritária e imprescindível para esta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, desenvolvida através dos diversos projetos e atividades vinculados ao oferecimento do Ensino Técnico Profissionalizante (Nível Médio) e do Superior Tecnológico, atinentes à missão finalística desta Escola, sendo a mesma custeada exclusivamente através das Fontes: 0112 – Recursos do Tesouro - Recursos Destinados à Manutenção do Ensino; e uma significativa contrapartida desta Escola na Fonte: 0250 – Recursos Diretamente Arrecadados, pela Unidade Orçamentária.

- Em 2008 a Escola ofereceu os Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial Integrados, ou seja, o Ensino Médio (Núcleo Comum) mais o Profissionalizante (Parte Diversificada), assim como o Curso Técnico em Informática com concomitância externa, ou para aqueles que já concluíram o Ensino Médio, além do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça. Os Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial foram ministrados em cada turma nos dois períodos (matutino e vespertino), já o Curso Técnico em Informática e o Superior de Tecnologia em apenas um período, manhã ou tarde, para turmas distintas.

<b>Cursos Ofertados em 2008:</b>	<b>Carga-Horária Total:</b>
• Técnico Agroindustrial (Integrado)	3.840h
• Técnico em Agropecuária (Integrado)	4.440h
• Técnico em Informática – Modular (Concomitante/Pós-Médio)	1.100h
• Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	2.760h
<b>Observação:</b> Carga-Horária já incluindo o Estágio Obrigatório.	

- Informamos no que se refere ao quantitativo relativo à Meta Física Realizada de 643 (seiscentos e quarenta e três) alunos matriculados em 2008, justificando que não foram computados no SIMEC/MEC os alunos que se encontravam devidamente matriculados no Estágio Obrigatório, para os fins de conclusão dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Informática, ensejando divergência no número total de Matrículas de 800 (oitocentos) alunos no Ano Letivo de 2008 - conforme consta nos Indicadores de Gestão (Item "5" do Desempenho Operacional).

- Ressaltamos que da maior parte dos **R\$ 7.877.422,75** alocados nesta Ação 2992, foi destinado **R\$ 5.214.454,23** para o pagamento de vencimentos e vantagens fixas ao pessoal docente e técnico-administrativo em atividade na instituição (PESSOAL), ou aproximadamente 66% da totalidade dos gastos efetuados. Dos 34% restantes foram gastos **R\$ 2.512.968,52** no funcionamento da Autarquia Federal, na manutenção dos projetos e atividades educacionais (CUSTEIO) – no que deixamos de relacioná-los um a um por objeto final de gasto, em razão do volume considerável de materiais e serviços adquiridos em 2008 –; assim como foram aplicados **R\$ 150.000,00** em Despesas de Capital (INVESTIMENTOS). A seguir apresentamos os principais gastos com **CUSTEIO** e **CAPITAL**:

- a) Foi gasto com 339014 – Pagamento de Diárias; o valor total de **R\$ 48.623,67**; para o atendimento de gastos com hospedagem, alimentação e deslocamentos pelos servidores em viagens a serviço desta Administração Federal;
- b) No Elemento de Despesa: 339030 – Material de Consumo; o valor total de **R\$ 662.740,16**, com a aquisição de alimentos para os animais dos nossos plantéis bovino (corte e leite), caprino, suíno, coelho e aves – de corte e postura (R\$ 295.230,15); de insumos, medicamentos, ferramentas e utensílios diversos (R\$ 57.701,93) destinados aos projetos didático-produtivos agropecuários e agroindústrias, desenvolvidos nas Unidades Educativas de Produção (UEP's); para aquisição do material de uso didático, reagentes para laboratórios, além dos materiais de consumo nas salas-de-aula (R\$ 44.209,75); material para manutenção de veículos e tratores agrícolas (R\$ 40.933,29); aquisição de combustíveis e lubrificantes automotivos (álcool, gasolina e óleo diesel) (R\$ 79.234,58); do gás GLP engarrafado e para outras finalidades - laboratórios (R\$ 31.002,80); do material para manutenção dos bens móveis e imóveis e eletrônicos (R\$ 57.708,93); aquisição do material de expediente e processamento de dados (R\$ 40.386,92); material de limpeza e produtos de higienização (R\$ 16.331,81), objetivando o correto funcionamento do Ensino Técnico Profissional e Tecnológico oferecido nesta Instituição;
- c) No Elemento de Despesa: 339033 – Passagens e Despesas com Locomoção; foi gasto o valor total de **R\$ 23.877,20**; para o atendimento de gastos com as viagens a serviço desta Administração Federal;
- d) Foram despendidos ainda **R\$ 49.954,22** no Elemento de Despesa: 339036 – Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas; para a contratação de diversos serviços de profissionais autônomos, essenciais ao funcionamento desta Instituição, além de outras contratações com pessoas físicas e da realização dos serviços de seleção e treinamento objetivando a realização de concursos públicos (Exame de Seleção e Vestibulares) para o preenchimento de vagas nesta Escola, além da concessão de Diárias para Colaboradores Eventuais;
- e) Foram gastos **R\$ 720.572,77** no Elemento de Despesa: 339037 – Locação de Mão-de-Obra; com a contratação de firmas/empresas especializadas na terceirização de mão-de-

obra, com a finalidade de realizarmos as atividades inerentes à manutenção dos projetos agropecuários e agroindustriais em funcionamento nesta Instituição Federal de Ensino, tais como a realização de aceiro de cercas, o preparo do solo, plantio, adubação, capina, poda, colheita e transporte da produção, nos projetos de horticultura, viveiro e mudas e fruticultura, vinculados as Unidades Educativas de Produção (UEP's) de Agricultura I, II e III, no arraçoamento dos animais dos nossos plantéis com finalidades didático-pedagógicas e produtivas, desenvolvidos nas UEP's de Zootecnia I (pequenos animais: avicultura de corte, postura, cunicultura, cotornicultura), de Zootecnia II (médios animais: suinocultura e caprinocultura), e, Zootecnia III (animais de grande porte: bovinocultura de corte e leite); na aplicação de medicamentos, vermifugação e tratamentos, nos processos produtivos da cachaça e agroindustrial (elaboração de queijos, iogurte, manteiga, embutidos e produtos cárneos, doces e processamento de verduras), dentre outros projetos vinculados ao ensino técnico e tecnológico, além dos serviços de limpeza e conservação de edifícios e ambiências acadêmicas e zootécnicas, e os relativos à Portaria (controle de entrada e saída de pessoas e veículos).

NOTA DE EMPENHO:	RAZÃO SOCIAL:	CNPJ:	OBJETO:	VALOR R\$:
2008ne900007	Conservar Serviços Ltda	05.599168/0001-89	Serviços Auxiliares	191.243,40
2008ne900090	Conservar Serviços Ltda	05.599168/0001-89	Serviços Auxiliares	326.117,45
2008ne900008	Lima Santos Serviços Ltda	04.756222/0001-90	Serviços Auxiliares	112.051,71
2008ne900352	Artebrilho Multiserviços Ltda	07.655416/0001-97	Serviços Auxiliares	91.160,20
<b>Valor Total:</b>				<b>720.572,76</b>

- f) Foram gastos R\$ 751.988,82 **R\$ 774.144,82** no Elemento de Despesa: 339039 – Serviços de Terceiros de Pessoas Jurídicas; mediante a contratação dos serviços de energia elétrica (R\$ 244.432,00), na manutenção e conservação de bens imóveis para reformas em edifícios (R\$ 166.113,35), nos serviços de telecomunicações (R\$ 110.419,30), serviços de água e esgoto (R\$ 17.000,00), serviços de apoio administrativo (R\$), locação de máquina fotocopadora (R\$ 30.782,00), manutenção de bens móveis, máquinas, motores e equipamentos (R\$ 84.717,53), serviços de seleção e treinamento (R\$ 22.700,00), serviço de publicidade institucional (R\$ 19.817,10), obrigações tributárias e contributivas (R\$ 25.557,38), serviços de manutenção e conservação de veículos (R\$ 10.646,80), serviço de manutenção de software (R\$ 7.920,00), serviços de comunicação em geral (R\$ 15.800,00), serviços gráficos e editoriais (R\$ 8.779,00), serviços de processamento de dados (R\$ 5.600,00), dentre outros pequenos serviços (R\$ 3.860,36), necessários ao correto funcionamento das atividades de ensino nesta Autarquia Federal, e
- g) No Elemento de Despesa: 449052 - Equipamentos e Material Permanente; foram gastos **R\$ 150.000,00**, com a aquisição de Bens Permanentes para esta Escola, os materiais adquiridos contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade de ensino ministrado nesta Autarquia Federal, permitindo a atualização tecnológica dos equipamentos destinados às aulas práticas dos Cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Agroindustrial, além do Curso Superior Tecnológico, ministradas nos Laboratórios de Informática, Microbiologia, Análises Sensoriais, Análises Físico-Químicas dentre outros, assim como nas Unidades Educativas de Produção, conforme relacionados a seguir:

NOTA DE EMPENHO:	RAZÃO SOCIAL:	CNPJ:	OBJETO:	VALOR R\$:
2008NE900076	DAURA COMERCIO DE EQUIPAMENTOS LTDA	80607237/0001-74	SWITCH, QUANTIDADE PORTAS 24 PORTAS, TIPO PORTAS 100 BASE- TX E BASE- T EM RJ 45, VELOCIDADE PORTA 10 MB/S, SUPORTE VLAN 3 MB, ALIMENTAÇÃO 100/240 VCA, FREQUÊNCIA 50/60 HZ, CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS PORTAS 10/100 AUTOSENSE	606,36

			RJ45, COMPATÍVEL COM PRO, APLICAÇÃO CONECTAR MICROCOMPUTADOR A REDE, SUPORTE LAN. MARCA: Encore. ITEM DO PROCESSO: 00071 ITEM DE MATERIAL: 000243154.	
2008NE900225	P H B TECNOLOGIA LTDA	04560772/0001-39	Microcomputador Pentium dual-core-BOX 3,0 GHz, HD 300 GB, 1 GB RAM, leitor e gravador de CD/DVD, monitor LCD 17 Pol. estabilizador de 1 kVA, Teclado PS2 ABNT, Mouse óptico PS2 3 botões com scrool. MARCA: PHBTec. ITEM DO PROCESSO: 00061. ITEM DE MATERIAL: 000066338.	12.161,44
2008NE900233	SOLUCOES TELECOMUNICAOES LTDA	05841867/0001-93	ACESSÓRIO DE COMPONENTE ELÉTRICO / ELETRÔNICO Placa Vox Disa para Telefone. MARCA: SM. ITEM DO PROCESSO: 00001 ITEM DE MATERIAL: 000035440.	550,00
			ACESSÓRIO DE COMPONENTE ELÉTRICO / ELETRÔNICO Placa de Serviços para Telefone. MARCA: SM. ITEM DO PROCESSO: 00002. ITEM DE MATERIAL: 000035440.	650,00
2008NE900290	MARTE EQUIPAMENTOS PARA LABORATORIO LTDA	68886605/0001-65 -	Balança Digital com Plataforma, com 03 casas decimais e com pesagem de 100 kg - Modelo LC100 - Marte. MARCA: Marte. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE MATERIAL: 000043192.	994,00
2008NE900308	TORNEARIA XAVIER LTDA - ME	00672050/0001-15	Coluna para destilação de álcool, com capacidade de 300 litros útil, produção de 30 litros de álcool, equipada com registros, válvulas de segurança, termômetros, manômetro, purgador, torre de troca de calor, caixa de resfriamento, proveta, conexões e montagens. MARCA: Xavier. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE MATERIAL: 000137090.	11.550,00
2008NE900337	PLAMAX COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCA	07918483/0001-57	Manômetro de pressão com caixa em aço inox AISI 60 mm, conf. Anexo I do Edital. MARCA: Famabras. ITEM DO PROCESSO: 00084. ITEM DE MATERIAL: 000137090.	405,96
2008NE900353	CARLOS CESAR COSTA OLIVEIRA	07384980/0001-12	No-Break, com potência de 1600 VA, entrada de tensão 220 Volts/60HZ. Power Vison. MARCA: SM. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE MATERIAL: 000035440.	4.440,00
2008NE900372	BRN EXPORTACAO E IMPORTACAO LTDA.	07585058/0001-93	Equipamento Autopropulsado para corte de cana crua/queimada - Cane Thumper. MARCA: Cane Thumper. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE MATERIAL: 000150384.	45.000,00
2008NE900383	HIDROJANAUBA SISTEMAS DE IRRIGACAO LTDA.	07305893/0001-22	Manômetro de pressão em aço inox, conf. Anexo I do Edital. MARCA: PLONA/SIMILAR. ITEM DO PROCESSO: 00082. ITEM DE MATERIAL: 000137090.	573,96
2008NE900387	CARLOS CESAR COSTA OLIVEIRA	07384980/0001-12	Moenda para cana-de-açúcar, com 02 rolos de ferro - Maqtron. MARCA: Maqtron. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE	1.250,00

2008NE900401	CASA NASSER COMERCIO E REPRESENTACOES LTD	52500287/00 01-12	MATERIAL: 000150384. Arado de Aivecas, montado, reversível, conforme Anexo I do Edital. MARCA: IKEDA. ITEM DO PROCESSO: 00001 ITEM DE MATERIAL: 000150384.	15.000,00
2008NE900431	JOEL FREITAS MANGABEIRA	09048421/ 0001-67	Persiana em PVC 1,40 X 2,50 MT (branco fosco). MARCA: SM. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE MATERIAL: 000150223.	1.209,60
			Persiana em PVC 1,60 X 3,00 MT (branco fosco). MARCA: SM. ITEM DO PROCESSO: 00002. ITEM DE MATERIAL: 000150223	1.382,40
			Persiana em PVC 1,15 X 4,35 MT (branco fosco). MARCA: SM. ITEM DO PROCESSO: 00003. ITEM DE MATERIAL: 000150223.	720,00
2008NE900447	CASA NASSER COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	52500287/ 0001-12	Super Cultivador com 02 Adubadeiras, tipo caixa individual em polietileno, rosca-sem-fim, 02 linhas, modelo São Francisco Junior, similar ou compatível para cana-de-açúcar crua, com desarme automático, com disco corta palha, com 04 discos côncavos recortados de aproximadamente 20", com rolos destorroadores compactadores, com kit quebra-lombo, espaçamento de aproximadamente 1,40 mt-1,50 mt. MARCA: DRIA. ITEM DO PROCESSO: 00001 ITEM DE MATERIAL: 000150384.	25.800,00
2008NE900449	SALINAS TELEINFORMATICA LTDA	05931457/ 0001-33	Roteador Wireless D-Link - DI-524 802.11G. MARCA: 802.11G. ITEM DO PROCESSO: 00014. ITEM DE MATERIAL: 000139343.	647,64
2008NE900450	GUIMARAES & XAVIER LTDA - ME	05756693/ 0001-60	Moto Bomba, 220 V, potência 3 CV, com sucção de 1 1/2", recalque de 1 1/4". MARCA: Shineider. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE MATERIAL: 000036846.	865,00
2008NE900451	GUIMARAES & XAVIER LTDA - ME	05756693/ 0001-60	Bomba Mancal, com capacidade para operar em altura monométrica de até 80 MCA e vazão entre 10 e 25M3/H, sucção de 2", recalque de 1 e 1/2" - King. MARCA: King. ITEM DO PROCESSO: 00001. ITEM DE MATERIAL: 000036846	1.125,00
2008NE900520	TORNEARIA XAVIER LTDA - ME	00672050/ 0001-15	Carreta Agrícola, tipo Prancha, toda de Ferro, sem laterais, dois eixos, 04 rodas, rodagem aro 20, com chassis e travessas reforçadas em vigas "U", assoalho em chapa de 1/8, engate articulado para Trator com 1,50M de comprimento, eixo dianteiro móvel para manobrar, 04 fueiros na frente e traseira, 1,50 M de comprimento, 02 catracas com cabo de aço e apresentando as dimensões: 4,50M X 2,40M X 1,10M.	25.068,64
<b>Valor Total:</b>				<b>150.000,00</b>

- A Escola enfrentou sérias dificuldades em face da re-estruturação da Procuradoria Federal, em decorrência da mudança intempestiva de Brasília (DF) para Belo Horizonte (PFMG), trazendo sérios transtornos à correta submissão das minutas de editais e contratos, além dos termos aditivos contratuais, dessa forma prejudicando sobremaneira o cumprimento integral das metas física e financeira apontadas nesta Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica; em especial no que tange às Gestões do Suprimento de Bens e Serviços e Patrimonial em 2008.

- A escassez de recursos humanos – o que não se constitui num problema somente para esta Autarquia Federal -, no sentido de mantermos o correto funcionamento dos diversos setores administrativos e das áreas de ensino e didático-produtivas desta Escola, ensejou diversos transtornos e dificuldades para uma melhor organização das atividades e serviços a cargo desta Instituição. Não obstante, a força de trabalho foi empregada de maneira bastante otimizada, havendo inclusive a necessidade de promovermos algumas adequações, com a finalidade de mantermos o funcionamento regular de alguns setores desta Autarquia Federal.

- Os recursos financeiros, materiais, prédios e instalações desta Autarquia foram utilizados de forma racional pela Comunidade Escolar, no sentido de cumprirmos com a programação estabelecida na LOA/2008 para esta Ação 2992. Houve a necessidade inclusive de efetuarmos diversos gastos com a manutenção e reformas de prédios e instalações, sobretudo em decorrência da antiguidade das nossas edificações, assim como, para que colocássemos em pleno funcionamento as novas construções realizadas com os recursos do Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP/FNDE/MEC; nos exercícios anteriores.

- O processo decisório foi realizado de forma participativa e transparente, com vistas à priorização das despesas essenciais ao funcionamento da Escola, além de buscarmos melhorias na qualidade dos gastos, fazermos economia e evitarmos os desperdícios. O conjunto das atividades desenvolvidas nesta Instituição Federal de Ensino permitiu garantirmos a oferta de vagas nos Cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Agroindustrial, além de darmos continuidade ao Curso Superior de Tecnologia em Cachaça – formando a primeira turma de Tecnólogos em 2008.

- Finalmente, os recursos aplicados em 2008 nesta Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica; permitiram à Escola desenvolver de forma satisfatória os projetos e atividades de ensino, inerentes aos Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroindustrial e de Informática, e do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça por ela oferecidos, em benefício direto dos alunos matriculados nesta Instituição, propiciando uma melhor formação desses futuros profissionais, em consonância com as exigências do Mercado de Trabalho, além da absorção dessa mão-de-obra qualificada em diversas atividades empreendedoras e arranjos produtivos locais (APL's), contribuindo com o desenvolvimento econômico e a inclusão social nessa Região Norte do Estado de Minas Gerais.

<b>Programa:</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>2994</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Assistência ao Educando da Educação Profissional.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Oferecimento de hospedagem, alimentação, assistência odontológica, serviço de lavanderia, atendimento em Enfermaria, dentre outras atividades assistências e recreativas para os alunos internos e semi-internos, como estratégia de permanência dos alunos carentes na Instituição.
<b>Descrição:</b>	Oferecer os serviços de hospedagem e alimentação para os alunos manifestamente carentes, como estratégia de permanência na Escola.



<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Desenvolvimento Educacional.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Assistência ao Educando.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Ana Amélia Ferreira dos Santos Leite.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Aluno assistido.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 160.000,00</b>	<b>R\$ 177.425,05</b>	<b>110,89</b>	<b>280</b>	<b>273</b>	<b>97,50</b>

#### **Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada conforme planejada sendo a mesma Suplementada em R\$ 17.500,00, mediante o Cancelamento de 50% do valor estabelecido para a Ação 2319 – Prestação de Serviços à Comunidade, dessa forma atingindo aproximadamente 11% acima da Meta Financeira estabelecida em 2008 e quase 98% Meta Física Prevista. Foram adquiridos gêneros de alimentação, material odontológico e farmacológico - medicamentos para distribuição gratuita; e parte do material de limpeza e higiene pessoal, assim como o material lúdico e de recreação, esportivo e outros.

- Além do tratamento odontológico, do atendimento psicológico e de enfermagem (em casos de emergências), das atividades de lazer inerentes ao funcionamento do Economato de Alunos (sala de lazer e atividades recreativas no período noturno e finais-de-semana) para todos os alunos da Escola e os manifestamente carentes, foi oferecida hospedagem e alimentação (café-da-manhã, almoço, lanche e jantar) para os alunos em Regime de Internato, e somente alimentação para os em Regime de Semi-Internato.

- Com a melhoria na qualidade dos gastos e significativa economia foi possível oferecermos a Assistência gratuita para os alunos matriculados nesta Instituição nos regimes de Internato e Semi-Internato, como estratégia de permanência desses jovens na Escola - Na maioria moças e rapazes oriundos de famílias carentes, objetivando o preenchimento das vagas oferecidas nos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial.

- Por se tratar de uma região muito pobre no aspecto da distribuição da renda e oportunidades empreendedoras, a Escola não pode prescindir da realização dessa Ação 2994 – Assistência ao Educando; uma vez que os pais da maioria dos nossos alunos não têm as mínimas condições de arcar com a permanência desses jovens fora de casa, o que acarretaria em muitas vagas disponíveis não preenchidas nesta Instituição, e com quase os mesmos gastos correntes e despesas com pessoal, para mantermos um número bem menor de alunos do que a Escola pode atender, com reflexos negativos e diretos nas políticas públicas voltadas para o desenvolvimento econômico e a inclusão social nessa microrregião do Estado de Minas Gerais – Vale do Jequitinhonha.

<b>Programa:</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>6301</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.

<b>Finalidade:</b>	Aquisição de livros didáticos e fontes de consulta técnica para os docentes, técnicos e alunos da Escola.
<b>Descrição:</b>	Promover a atualização do acervo bibliográfico visando melhorias no processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Instituição.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Desenvolvimento Educacional.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</b>	Coordenação Geral de Ensino.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Soraya Gonçalves Costa.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Volume disponibilizado.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 20.000,00</b>	<b>R\$ 14.397,47</b>	<b>71,98</b>	<b>200</b>	<b>262</b>	<b>131,00</b>

#### **Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada conforme planejado mediante a utilização dos recursos alocados na LOA/2008, através da Fonte: 0112 – Recursos do Tesouro; sendo gastos com a aquisição de livros didáticos, fontes de consulta técnica e diversos manuais.

- Encontramos sérias dificuldades para promovermos a aquisição de livros didáticos mediante a realização de licitação pública (pregão), em decorrência de problemas relacionados com os fornecedores, muitos dos quais além de não serem cadastrados no SICAF – Cadastro de Fornecedores do Governo Federal; não dispunham ainda da necessária regularidade jurídico-fiscal para contratar com a Administração.

- Com economia nos gastos após a realização de licitações, foi possível realizarmos de forma satisfatória a Ação, sendo gastos aproximadamente 72% dos recursos aportados, com a aquisição de 262 livros ou 31% acima da Meta Física prevista.

- Os livros adquiridos contribuirão para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem, desenvolvido nesta Autarquia Federal, em benefício direto dos nossos docentes, técnicos e pesquisadores, assim como na melhor formação técnica e profissional, dos alunos matriculados nos Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroindustrial e Informática e no Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça desta Escola.

<b>Programa:</b>	<b>1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>6358</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Capacitação de Docentes da Educação Profissional.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Promover a atualização pedagógica assim como aprimorar os conhecimentos técnicos, científicos e metodológicos dos docentes da instituição, mediante a participação em sistemas de treinamento e capacitação, além da elevação do nível de titulação do corpo docente, objetivando melhorias na qualidade do processo ensino-aprendizagem desenvolvido na Escola.
<b>Descrição:</b>	Capacitação dos docentes da instituição, objetivando

	melhorias na qualidade do processo ensino-aprendizagem.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Desenvolvimento Educacional.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	1. Coordenação Geral de Ensino. 2. Coordenação Geral de Produção e Pesquisa.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Soraya Gonçalves Costa.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Docente capacitado.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 121.000,00</b>	<b>R\$ 74.629,81</b>	<b>61,67</b>	<b>30</b>	<b>29</b>	<b>96,66</b>

**Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada conforme planejado, mediante a utilização dos recursos alocados na Dotação Orçamentária/2008, sendo gastos com a contratação de entidades promotoras de capacitação dos docentes, com o pagamento de inscrições, para a concessão de diárias e aquisição de passagens (aéreas e terrestres).

- Não obstante às dificuldades encontradas para a realização total das metas previstas para essa Ação em 2008, atingimos quase 97% da Meta Física com aproximadamente 62% dos valores financeiros nela pré-estabelecidos.

- O programa de capacitação dos docentes desta Instituição contribuiu diretamente para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem desenvolvido nesta Escola.

<b>Programa:</b>	<b>1067 – Gestão da Política de Educação.</b>
<b>Código da ação:</b>	<b>4572</b>
<b>Título da ação:</b>	<b>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.</b>
<b>Tipo:</b>	Orçamentária.
<b>Finalidade:</b>	Capacitação dos servidores técnico-administrativos, objetivando melhorias nas gestões administrativas desenvolvidas na Autarquia Federal.
<b>Descrição:</b>	Realização de procedimentos voltados ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas afins.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas:</b>	Departamento de Administração e Planejamento.
<b>Unidade executora:</b>	Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG.
<b>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução:</b>	Coordenação Geral de Recursos Humanos.
<b>Coordenador nacional da Ação:</b>	Não se aplica.
<b>Responsável pela execução da ação no nível local:</b>	Gilmar Wilson Guimarães.
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados:</b>	Servidor capacitado.

<b>Metas e Resultados:</b>					
<b>Financeira:</b>			<b>Física:</b>		
Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %	Previsão:	Execução:	Execução/ Previsão %
<b>R\$ 120.660,00</b>	<b>R\$ 88.078,56</b>	<b>72,99</b>	<b>86</b>	<b>26</b>	<b>30,23</b>

#### **Comentários/Justificativas/Avaliação e Resultados:**

- A Ação foi executada de forma planejada, mediante a utilização dos recursos alocados na Dotação Orçamentária/2008, sendo gastos efetuados com a contratação de entidades promotoras de capacitação de servidores, mediante o pagamento de inscrições, na concessão de diárias e aquisição de passagens aéreas e terrestres.

- Foi atingida aproximadamente 30% da Meta Física inicialmente estabelecida na LOA/2008, com a utilização de aproximadamente 73% dos recursos alocados para essa Ação de Capacitação de Servidores.

- Justificamos que houve uma significativa frustração na realização das Metas Física e Financeira dessa Ação, em face das inúmeras dificuldades enfrentadas no exercício de 2008, sobretudo com a submissão de processos para Pareceres Jurídicos junto à Procuradoria Federal em Belo Horizonte (MG), no tocante aos prazos verificados na análise das minutas dos ajustes destinados à realização do "Plano de Qualificação Institucional" – PQI; aprovado nesta Autarquia Federal, o que nos impossibilitou ainda de pleitearmos alterações orçamentárias em tempo hábil (cancelamento/suplementação), visando à utilização dos créditos não aplicados, em outras atividades igualmente essenciais ao cumprimento da nossa missão finalística.

- As mudanças na legislação que regem a execução das Políticas de Formação do Quadro de Pessoal, além da possibilidade da Progressão Funcional por Titulação pelos servidores Técnico-Administrativos das Instituições Federais de Ensino - consoante estabelecido no novo Plano de Cargos e Retribuições -, forçando o crescimento da demanda por Sistemas de Capacitação que possam oportunizar a participação desses servidores em Cursos de Qualificação Profissional de maior duração (carga-horária acima de 120 horas), conforme o caso, dificultando o afastamento por longo período, haja vista o número reduzido de servidores nas áreas meio, assim como as limitações nos gastos com diárias e passagens (aéreas e terrestres).

- O programa de capacitação dos servidores técnico-administrativos desta Escola contribuiu diretamente para as melhorias verificadas na qualidade das gestões administrativas e na prestação de serviços aos cidadãos, a cargo desta Administração Pública Federal.

#### **4.2. Recursos Recebidos através de Descentralização:**

A seguir apresentamos detalhadamente os Recursos Recebidos mediante descentralização pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC.

**PROGRAMA: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.**  
**AÇÃO: 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional – Nacional.**

**PORTARIA NR: 313/2008**

**NC: 2008NC000407 - PTRES: 001744 - FT: 0112915016 - PI: 6380PI0116**

**CRÉDITO CONCEDIDO: R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais).**

**OBJETIVO: Aquisição de equipamentos para Laboratórios.**

**JUSTIFICATIVA: Ampliação da oferta de vagas nos Cursos Técnicos e Superior Tecnológico e promover melhorias na qualidade do ensino ministrado na EAFSALINAS.**

<b>NOTA DE EMPENHO:</b>	<b>RAZÃO SOCIAL:</b>	<b>NATUREZA DA DESPESA:</b>	<b>MODALIDADE:</b>	<b>OBJETO:</b>	<b>VALOR R\$:</b>
NE900400	RV COMERCIAL DE MÁQUINAS LTDA	449052	PR 019/2008	Aquisição de equipamento semi-automático para envase de bebidas	136.000,00
NE900493	GEOPEX MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	449052	PR 024/2008	Aquisição de compressor de ar	2.800,00
NE900496	IMPORT. E EXPORTAÇÃO DE MEDIDORES	449052	PR 024/2008	Aquisição de equipamento para laboratório	17.100,00
NE900508	CM COMANDOS LINEARES	449052	DI 142/2008	Aquisição de aparelhos no-break de 7,5 KVA	15.932,00
NE900509	DBD FILTROS DO NORDESTE	449052	DI 142/2008	Aquisição de equipamento para laboratório (Filtro bolsa em aço inox)	2.400,00
NE900525	GEOTECNO IND. E COM. DE SISTEMAS	449052	DI 150/2008	Aquisição de equipamentos para laboratórios de análises de solo e sistema de amostragem p/ vinhaça - Kit estratificação	3.325,00
<b>Valor Aplicado:</b>					<b>177.557,00</b>
<b>Crédito Devolvido:</b>					<b>2.443,00</b>

**PORTARIA NR: 313/2008****NC: 2008NC000462 – PTRES: 001744 – FT: 0112915016 - PI: 6380PI0216****CRÉDITO CONCEDIDO: R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais).****OBJETIVO: Reforma e aquisição de equipamentos para o Setor de Refeitório.****JUSTIFICATIVA: Ampliação da oferta de vagas nos alojamentos da EAFSALINAS, como estratégia de permanência dos alunos carentes na Escola.**

<b>NOTA DE EMPENHO:</b>	<b>RAZÃO SOCIAL:</b>	<b>NATUREZA DA DESPESA:</b>	<b>MODALIDADE:</b>	<b>OBJETO:</b>	<b>VALOR R\$:</b>
NE900376	COMERCIAL RAI0 ELÉTRICO	339030	DI 111/2008	Aquisição de material elétrico	140,78
NE900377	CARLOS CÉSAR COSTA OLIVEIRA	339030	DI 111/2008	Aquisição de material elétrico	13,60
NE900378	CARLOS CÉSAR COSTA OLIVEIRA	339030	DI 105/2008	Aquisição de material de construção	689,00
NE900402	COZIX EQUIPAMENTOS E SERV. INDUSTRIAIS	449052	PR 020/2008	Aquisição de mobiliário para refeitório	24.688,00
NE900403	NOVINOX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	449052	PR 020/2008	Aquisição de equipamentos para refeitório	1.568,00
NE900404	DPN DISTRIB. DE PRODUTOS NACIONAIS	449052	PR 020/2008	Aquisição de faca elétrica	199,00
NE900421	ERASMO ERMO DE ALCANTARA	339030	DI 111/2008	Aquisição de material elétrico	82,20
NE900422	ERASMO ERMO DE ALCANTARA	339030	DI 105/2008	Material de material de construção	470,25
NE900426	CARLOS CÉSAR COSTA OLIVEIRA	339030	DI 124/2008	Aquisição de material hidráulico	1.245,07
NE900427	COMERCIAL TEIXEIRA E MARQUES	339030	DI 124/2008	Aquisição de material hidráulico	101,50
NE900428	CARLOS CÉSAR COSTA OLIVEIRA	339030	DI 125/2008	Aquisição de material de construção	1.076,25

NE900429	COMERCIAL TEIXEIRA E MARQUES	339030	DI 125/2008	Aquisição de material de construção	57,00
NE900430	ORGANIZAÇÃO J & P	339030	DI 125/2008	Aquisição de madeira	724,85
NE900432	JOEL FREITAS MANGABEIRA	339030	DI 123/2008	Aquisição de esquadrias metálicas (portão e janelas)	5.854,15
NE900437	GECY MACHADO DE SOUSA	339030	DI 124/2008	Aquisição de material hidráulico	63,05
NE900438	GECY MACHADO DE SOUSA	339030	DI 105/2008	Aquisição de material de construção	2.982,69
NE900517	CARLOS CÉSAR COSTA	339030	DI 146/2008	Aquisição de tintas	6.480,00
NE900521	CARLOS CÉSAR COSTA	339030	DI 149/2008	Aquisição de material de construção	819,98
NE900522	UELTON CALIXTO DOS SANTOS	339036	DI 148/2008	Contratação de serviços de pintor	2.025,00
NE900523	FÁBIO GOMES BISPO	339036	DI 148/2008	Contratação de serviços de pintor	1.575,00
NE900524	LOURISVALDO SOARES DE OLIVEIRA	339036	DI 148/2008	Contratação de serviços de pintor	1.575,00
NE900526	GUIMARÃES E XAVIER LTDA	449052	DI 151/2008	Aquisição de lavadora de alta pressão	7.260,00
<b>Valor Aplicado:</b>					<b>59.690,37</b>
<b>Crédito Devolvido:</b>					<b>5.309,63</b>

**PORTARIA NR: 471/2008****NC: 2008NC000899 – PTRES: 001744 – FT: 0112915016 - PI: 6380PI0816****CRÉDITO CONCEDIDO: R\$ 10.000,00 (dez mil reais).****OBJETIVO: Participação da EAFSALINAS nos VIII Jogos das Escolas Agrotécnicas Federais – JEAFS.****JUSTIFICATIVA: Promover através da realização dos jogos estudantis o intercâmbio e a socialização entre os alunos-atletas das EAF's participantes.**

<b>NOTA DE EMPENHO:</b>	<b>RAZÃO SOCIAL:</b>	<b>NATUREZA DA DESPESA:</b>	<b>MODALIDADE:</b>	<b>OBJETO:</b>	<b>VALOR R\$:</b>
NE000198	MURILO NONATO BASTOS	339030	RE 086/2008	Abastecimento da viatura oficial para o transporte da delegação esportiva	700,00
NE000199	DIARIAS	339014	PCD 237/2008 PCD 238/2008 PCD 239/2008	Pagamento de Diárias para os servidores da delegação esportiva	2.965,93
NE900199	MURILO NONATO BASTOS	339039	RE 086/2008	Aquisição de alimentação para os alunos-atletas participantes dos Jogos	1.196,00
NE900462	J. B. ARTES GRÁFICAS	339030	DI 135/2008	Aquisição de uniformes e material esportivo	1.248,00
<b>Valor Aplicado:</b>					<b>6.109,93</b>
<b>Crédito Devolvido:</b>					<b>3.890,07</b>

**PROGRAMA: 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.****AÇÃO: 8650 – Reestruturação da Rede de Educação Profissional e Tecnológica – Nacional.**

**PORTARIA NR: 511/2008**

**NC: 2008NC001138 – PTRES: 020884 – FT: 0112915024 - PI: 8650PI0116**

**CRÉDITO CONCEDIDO: R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).**

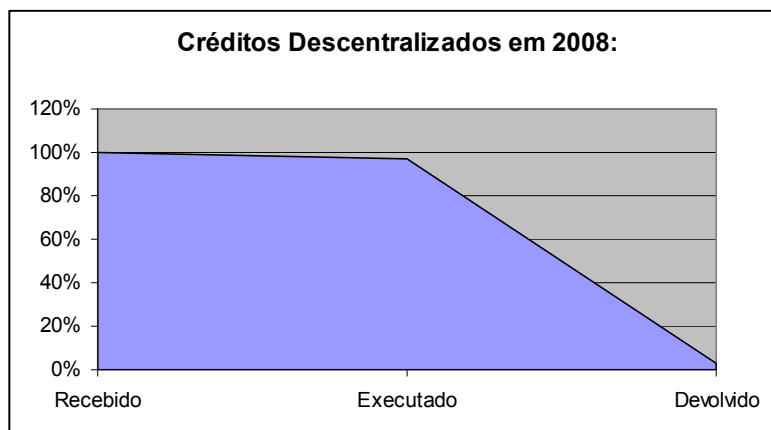
**OBJETIVO: Aquisição de equipamentos para laboratórios.**

**JUSTIFICATIVA: Promover melhorias na qualidade do ensino ofertado na EAFSALINAS, mediante a reestruturação e modernização dos seus Laboratórios.**

NOTA DE EMPENHO:	RAZÃO SOCIAL:	NATUREZA DA DESPESA:	MODALIDADE:	OBJETO:	VALOR R\$:
NE900490	BUNKER COMERCIAL	449052	PR 024/2008	Aquisição de destilador	2.044,00
NE900491	BIOCICLO INSTRUMENTOS	449052	PR 024/2008	Aquisição de capela	8.401,00
NE900492	JOTAI COMÉRCIO DE MATERIAIS	449052	PR 024/2008	Aquisição de equipamentos (moto-bomba, ar-condicionado, refrigerador, micro-ondas)	6.377,00
NE900494	TECNAL EQUIPAMENTOS	449052	PR 024/2008	Determinador de açúcar	4.810,00
NE900495	VARIAN IND. E COM.	449052	PR 024/2008	Espectrofotômetro	178.000,00
<b>Valor Aplicado:</b>					<b>199.632,00</b>
<b>Crédito Devolvido:</b>					<b>368,00</b>

**RESUMO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS MEDIANTE DESCENTRALIZAÇÃO EM 2008:**

PROGRAMA:	AÇÃO:	POTARIAS:	PI's:	Concedido R\$:	Aplicado R\$:	Devolvido R\$:
<b>1062</b>	6380	313/2008	6380PI0116	180.000,00	177.557,00	2.443,00
		313/2008	6380PI0216	65.000,00	59.690,37	5.309,63
		471/2008	6380PI0816	10.000,00	6.109,93	3.890,07
	<b>Subtotais:</b>			<b>255.000,00</b>	<b>243.357,30</b>	<b>11.642,70</b>
	8650	511/2008	8650PI0116	200.000,00	199.632,00	368,00
<b>TOTAIS GERAIS:</b>				<b>455.000,00</b>	<b>442.989,30</b>	<b>12.010,70</b>



**Comentário:** Dos R\$ 455.000,00 descentralizados através das Ações 6380 e 8650 do Programa 1062 pela SETEC/MEC (Nacional), foram aplicados 97,36% da sua Meta Financeira, tendo atingido também quase 100% da Meta Física vinculada aos objetivos do citado Programa no exercício de 2008, no que se refere à Eficácia e Eficiência relacionadas às demais Ações Finalísticas a cargo desta EAFSALINAS, e cujos resultados, no que tange à sua Efetividade, somente serão conhecidos nos exercícios subseqüentes.

Os bens permanentes adquiridos contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade de ensino ministrado nesta Autarquia Federal, permitindo a atualização tecnológica dos equipamentos destinados às aulas práticas dos Cursos Técnicos em Agropecuária, Informática e Agroindustrial, além do Curso Superior Tecnológico, ministradas nos Laboratórios de Informática, Microbiologia, Análises Sensoriais, Análises Físico-Químicas

dentre outros, assim como nas Unidades Educativas de Produção. As reformas realizadas junto ao Setor de Alimentação e Nutrição (SAN) desta Escola permitirão ampliarmos a oferta de vagas nos Alojamentos desta Autarquia Federal, como estratégia de permanência dos alunos manifestamente carentes nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

**4.3. Pagamento de Bolsas de Estudos pela CAPES/MEC:**

<b>Nome do Docente Beneficiado:</b>	<b>CPF:</b>	<b>Valor Recebido (R\$):</b>
Maria Nilsa Martins de Araújo	478.236.826-72	9.500,00
Geraldo Magela Cardoso	014.446.568-05	13.100,00
<b>Valor Total:</b>		<b>22.600,00</b>

**Comentário:** A concessão de Bolsas de Estudos pela CAPES/MEC, permitiu que 02 (dois) Docentes desta Autarquia Federal participassem do "Curso de Mestrado", com o afastamento integral de suas atividades acadêmicas, o que futuramente contribuirá de forma bastante significativa para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, além da evolução do Índice de Titulação do nosso Corpo Docente, em benefício direto do processo ensino-aprendizagem realizado em prol dos alunos e da própria cadeia produtiva, que irá absorver no Mercado de Trabalho esses futuros profissionais (Técnicos e Tecnólogos), favorecendo o desenvolvimento econômico e a inclusão social da microrregião onde a Escola está inserida.

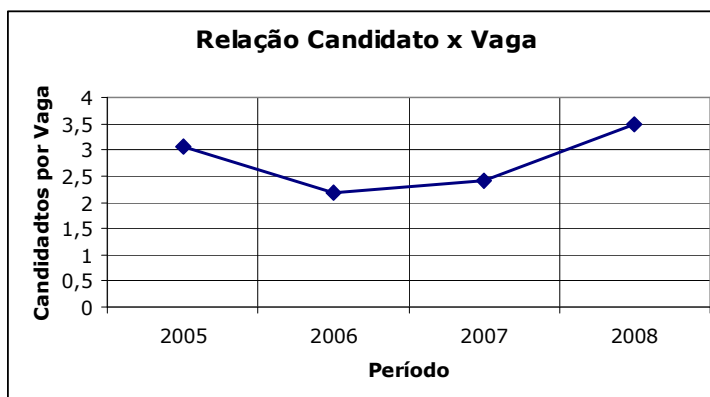
**5. Desempenho Operacional:**

Na construção dos nossos **Indicadores de Gestão** adotamos os critérios e fórmulas estabelecidos pelos Órgãos de Controle Interno e Externo (CGU/TCU), sendo os dados levantados e acompanhados pelo setor responsável nesta Autarquia Federal (Pesquisadora Institucional), conforme apresentamos a seguir:

<b>I. Relação Candidato/Vaga:</b>		<b>3,49</b>
<b>Modalidades:</b>	<b>Inscrições:</b>	<b>Vagas Ofertadas:</b>
a) Curso Técnico em Agropecuária	467	120
b) Curso Técnico Agroindustrial	160	60
c) Curso Técnico em Informática	281	60
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	186	60
e) Formação Inicial de Trabalhadores	18	18
<b>TOTAIS:</b>	<b>1112</b>	<b>318</b>

**Fórmula:** RCV = Inscrições em 2008 / Vagas Ofertadas em 2008.

<b>Relação Candidato x Vaga – Série Histórica:</b>					
<b>2005</b>			<b>2006</b>		
<b>Vagas:</b>	<b>Inscritos:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Vagas:</b>	<b>Inscritos:</b>	<b>Relação:</b>
430	1321	3,07	461	1004	2,18
<b>2007</b>			<b>2008</b>		
<b>Vagas:</b>	<b>Inscritos:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Vagas:</b>	<b>Inscritos:</b>	<b>Relação:</b>
280	674	2,41	318	1112	3,49





**Comentários:** Com base no quadro e gráfico anteriores, podemos verificar que houve um pequeno aumento na oferta de vagas nesta Instituição Federal de Ensino em 2008, com relação ao Ano Letivo de 2007. Averiguamos também um acréscimo significativo, ou acima da média aproximada de 2,79 candidatos por vaga no período analisado (2005-2008), no que diz respeito à procura por vagas nesta Escola em 2008. Atribuímos o sucesso alcançado nos certames realizados em 2008 (Exames de Seleção e Concursos Vestibulares), a uma eficiente organização desses processos seletivos, conjugado com uma melhor divulgação na mídia (rádio e televisão), conferindo maior visibilidade dos Cursos Superior Tecnológico e Técnicos oferecidos nesta Autarquia Federal.

<b>II. Relação Ingressos/Alunos:</b>		<b>36,38%</b>
<b>Modalidades:</b>	<b>Ingressos:</b>	<b>Matriculas:</b>
a) Curso Técnico em Agropecuária	120	351
b) Curso Técnico Agroindustrial	53	80
c) Curso Técnico em Informática	60	194
d) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	40	155
e) Formação Inicial de Trabalhadores	18	18
f) Ensino Médio	0	2
<b>TOTAIS:</b>	<b>291</b>	<b>800</b>

**Fórmula:** RIA = Ingressos Alunos em 2008 x 100 / Alunos Matriculados em 2008.

<b>Relação Ingressos x Alunos – Série Histórica:</b>					
<b>2005</b>			<b>2006</b>		
<b>Ingressos:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Ingressos:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>
462	961	48,07%	375	1316	28,49%
<b>2007</b>			<b>2008</b>		
<b>Ingressos:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Ingressos:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>
279	1385	20,14%	291	800	36,38%

**Comentários:** O número de Alunos Ingressos em 2008 sofreu um pequeno acréscimo em comparação com o exercício anterior (2007), em face do aumento também verificado na oferta de vagas nesta Escola. Importa ressaltar que a quantidade de Docentes em atividade nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, não permite uma expansão no número de turmas e/ou a implantação de novos cursos nesta IFET. A relação anteriormente apresentada impacta os principais indicadores relacionados ao Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica; a cargo da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, com relação ao número de vagas ofertadas nos Cursos de Nível Técnico e Superior Tecnológico. Não obstante, podemos verificar que houve um aumento aparente nesse mesmo indicador em 2008, em face da integração, desde o Ano Letivo de 2007, dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial com o Ensino Médio, outrora oferecido em concomitâncias interna e externa.

<b>III. Relação Concluintes/Alunos:</b>		<b>31,38%</b>
<b>Modalidades:</b>	<b>Concluintes:</b>	<b>Matriculas:</b>
a) Ensino Médio	1	2
b) Curso Técnico em Agropecuária	94	351
c) Curso Técnico Agroindustrial	0	80
d) Curso Técnico em Informática	123	194
e) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	15	155
f) Formação Inicial de Trabalhadores	18	18
<b>TOTAIS:</b>	<b>251</b>	<b>800</b>

**Fórmula:** RCA = Concluintes em 2008 x 100 / Alunos Matriculados em 2008.

#### **Relação Concluintes x Alunos Matriculados – Série Histórica:**

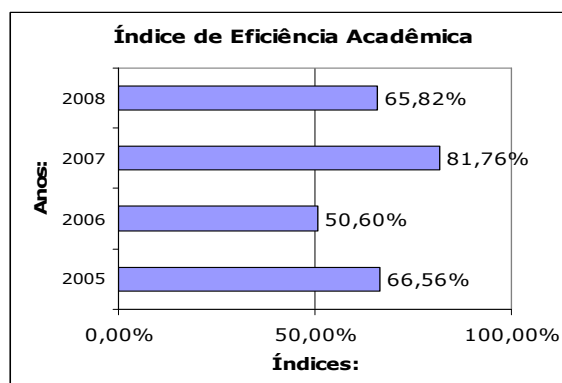
<b>2005</b>			<b>2006</b>		
<b>Concluintes:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Concluintes:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>
211	961	21,96%	84	1316	6,38%
<b>2007</b>			<b>2008</b>		
<b>Concluintes:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Concluintes:</b>	<b>Matriculas:</b>	<b>Relação:</b>
372	1385	26,86%	251	800	31,38%

**Comentário:** O indicador apresentado acima mede o percentual de alunos concluintes no exercício de 2008, com relação ao número de alunos matriculados no ano letivo em referência. Podemos verificar que houve grande oscilação no que se refere a esse indicador nos últimos quatro anos letivos, forçando a realização de estudos pela Escola com vistas a apurar e corrigir possíveis distorções, além de identificar os fatores pelos quais o exercício de 2006 apresentou um valor muito abaixo das médias dos exercícios de 2005, 2007 e 2008, inclusive ensejando na adoção de providências no sentido de incentivar os Egressos dos Cursos Técnicos a realizarem o Estágio Obrigatório para os fins de diplomação, pois no exercício de 2006 em questão constatou-se que um número significativo de alunos que integralizaram créditos não realizou estágio.

<b>IV. Índice de Eficiência Acadêmica/Concluintes:</b>		<b>65,82%</b>
<b>Modalidades:</b>	<b>Concluintes:</b>	<b>Ingressantes:</b>
a) Ensino Médio	1	2
b) Curso Técnico em Agropecuária	94	165
c) Curso Técnico Agroindustrial	0	0
d) Curso Técnico em Informática	53	60
e) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	15	30
f) Formação Inicial de Trabalhadores	18	18
<b>TOTAIS:</b>	<b>181</b>	<b>275</b>

**Fórmula:** IFA = Concluintes por Modalidade em 2008 x 100 / Alunos Matriculados nas respectivas Séries Iniciais.

<b>Índice de Eficiência Acadêmica – Série Histórica:</b>					
<b>2005</b>			<b>2006</b>		
<b>Concluintes:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Concluintes:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>
211	317	66,56%	84	166	50,60%
<b>2007</b>			<b>2008</b>		
<b>Concluintes:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Concluintes:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>
372	455	81,76%	181	275	65,82%



**Comentário:** O indicador anteriormente apresentado é considerado um dos mais importantes para esta Escola, pois mede a eficiência das ações desenvolvidas nesta Instituição Federal de Ensino, no tocante à conclusão pelos alunos dos seus Cursos Técnicos em Agropecuária, Agroindustrial e Informática, além do Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça, sem, contudo, levar em consideração os resultados obtidos, ou mesmo os reflexos no desenvolvimento econômico dessa microrregião (Vale do Jequitinhonha), em decorrência da atuação desses profissionais junto ao Mercado de Trabalho, ou em atividades empreendedoras ou nos Arranjos Produtivos Locais – de forma bastante discutível, no que se refere à sua Efetividade.

Pelo gráfico acima apresentado podemos notar uma grande distorção no que tange à média de 66,19% resultante dos índices verificados no período de 2005 a 2008. O fato se deve principalmente ao índice de 81,76% registrado em 2007, e que destoa dos demais, estando bem acima da média ora encontrada, em decorrência da mudança na sistemática de cálculo desse importante indicador, uma vez que no exercício em questão foram considerados todos os alunos matriculados na Escola que integralizaram os créditos para a conclusão dos cursos, diferente dos exercícios de 2005, 2006 e 2008 onde somente foram considerados os alunos que concluíram o Estágio Obrigatório para os fins de Diplomação.

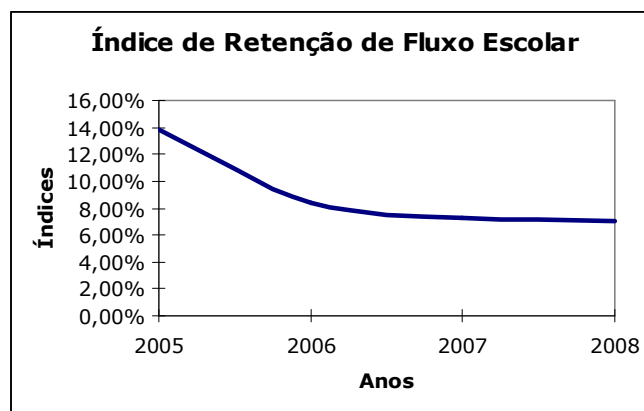
A Instituição tem envidado esforços no sentido de acompanhar melhor os seus Egressos e orientá-los sobre a necessidade de fazerem o Estágio Supervisionado - sendo o mesmo obrigatório para os fins de diplomação - mediante a realização de encontros com os ex-alunos, além da celebração de diversos convênios para o encaminhamento de estagiários. O indicador em referência é construído através da relação existente entre o número de Alunos Concluintes em 2008 e os matriculados nas séries iniciais (nos anos respectivos semestres ou anos letivos anteriores).

Finalmente, podemos constatar que o comportamento desse índice nos revela e motiva esta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, em face do crescimento alcançado nos últimos quatro anos letivos, comprovando que as estratégias adotadas pela Autarquia para a permanência dos alunos tiveram resultados positivos, além do sucesso alcançado pela realização de ações conjugadas para esses fins, resultando em melhorias significativas no processo ensino-aprendizagem desenvolvido nesta Escola.

<b>V. Índice de Retenção do Fluxo Escolar:</b>		<b>14,00%</b>
<b>Modalidades:</b>	<b>Reprovação + Trancamento:</b>	<b>Matrículas:</b>
a) Ensino Médio	0	2
b) Curso Técnico em Agropecuária	52	351
c) Curso Técnico Agroindustrial	15	80
d) Curso Técnico em Informática	12	194
e) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça	33	155
f) Formação Inicial de Trabalhadores	0	18
<b>TOTAIS:</b>	<b>112</b>	<b>800</b>

**Fórmula:** IRFE = (Reprovação + Trancamento) x 100 / Alunos Matriculados em 2008.

<b>Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Série Comparativa:</b>					
<b>2005</b>			<b>2006</b>		
<b>Reprovação e Trancamento:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Reprovação e Trancamento:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>
133	961	13,84%	111	1316	8,43%
<b>2007</b>			<b>2008</b>		
<b>Reprovação e Trancamento:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>	<b>Reprovação e Trancamento:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Relação:</b>
101	1385	7,29%	112	800	14,00%



**Comentário:** O indicador apresentado anteriormente confirma que algumas estratégias adotadas pela Escola nos últimos quatro anos letivos analisados (2005-2008), trouxeram resultados bastante animadores, em especial no que tange ao trancamento de matrículas. É importante ressaltar que apesar de apresentar o valor de 14%, esse índice deve ser dividido por 2 (dois), resultando em aproximadamente 7%, ou seja, um pouco menor do que o apresentado no ano letivo anterior (2007), em face da integração dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial com o Ensino Médio nesta Escola à partir do Ano Letivo de 2007, dessa forma reduzindo significativamente o número total de matrículas nesta Autarquia Federal, pois no passado os alunos desses cursos possuíam 02 (duas) matrículas distintas nesta Instituição Federal de Ensino. Não obstante, este percentual ainda poder ser

considerado muito elevado, no sentido negativo, se comparado aos índices de outras instituições de ensino públicas e, sobretudo, as privadas. Este fato lamentavelmente se deve à conjuntura sócio-econômica microrregional, dos já amplamente divulgados problemas relacionados à pobreza no Vale do Jequitinhonha, dessa forma nos obrigando a ampliar, a cada ano, a oferta de vagas nos alojamentos desta Instituição, como forma de garantir a permanência dos alunos carentes na Escola, mediante o oferecimento gratuito de hospedagem e alimentação, através da Ação 2994 – Assistência ao Educando; do Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica. A reprovação de alunos tem contribuído também, e significativamente, para a retenção dos mesmos nesta Escola, estando em estudos à adoção de novas medidas que venham reverter esse quadro, tais como aulas de reforços, realização de monitorias e outras atividades de recuperação.

<b>VI. Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral:</b>			<b>20,00</b>
<b>Alunos Matriculados em 2007:</b>			<b>Quantidade:</b>
a) Ensino Médio			2
b) Curso Técnico em Agropecuária			351
c) Curso Técnico Agroindustrial			80
d) Curso Técnico em Informática			194
e) Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça			155
f) Formação Inicial de Trabalhadores			18
<b>Total:</b>			<b>800</b>
<b>Regime de Trabalho do Corpo Docente:</b>	<b>Quantidade:</b>	<b>Peso:</b>	<b>Total:</b>
a) 40 horas	39	1	39
b) 20 horas	2	0,5	1
<b>TOTAIS:</b>			<b>41</b>
<b>TOTAIS:</b>			<b>40</b>

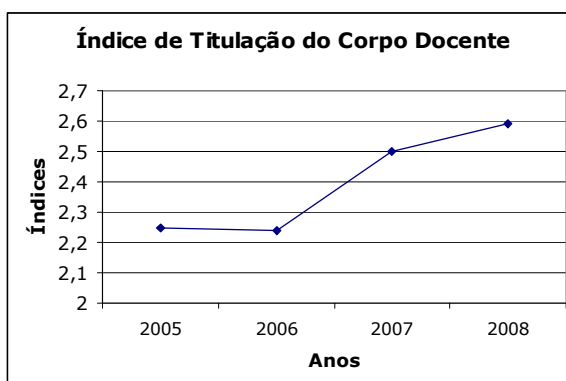
**Nota:** Docente com 40h = 1, e, Docente com 20h = 0,5.  
**Fórmula:** RADTI = Alunos Matriculados em 2008 / Quantidade de Docentes em Tempo Integral.

**Comentário:** Dado ao número reduzido de Docentes em atividade nesta Instituição Federal de Ensino, mesmo aqueles investidos em Funções Administrativas (Cargos de Direção e Funções Gratificadas) ministram aulas nos Cursos Técnicos (Nível Médio) e Superior Tecnológico, resultando na totalidade dos nossos professores atuando em salas-de-aula, laboratórios e Unidades Educativas de Produção.

<b>VII. Índice de Titulação do Corpo Docente:</b>			
<b>Titulação do Corpo Docente:</b>	<b>Quantidade:</b>	<b>Peso:</b>	<b>Total:</b>
a) Graduado	5	1	5
b) Especializado	16	2	32
c) Mestrado	14	3	42
d) Pós-Doutorado e Doutorado	6	5	30
<b>TOTAIS:</b>			<b>109</b>

**Nota:** Quantifica o índice de titulação do corpo docente (efetivos e substitutos); a titulação do corpo docente é dividida em 05 (cinco) sub-grupos: Pós-Doutor, Doutor, Mestre, Especializado e Graduado.  
**Fórmula:** ITCD = (G x 1 + E x 2 + M x 3 + D x 5 + PD x 5) / (G+E+M+D+PD).

<b>Índices de Titulação do Corpo Docente:</b>	
<b>Ano: 2005</b>	<b>Ano: 2006</b>
2,25	2,24
<b>Ano: 2007</b>	<b>Ano: 2008</b>
2,50	2,59



**Comentário:** A realização da Ação de Capacitação de Docentes nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica contribuiu substancialmente para a melhoria da qualidade do ensino nela oferecido nos Cursos Técnicos (Nível Médio) e Superior Tecnológico, resultando num aumento gradual desse índice nos últimos quatro anos analisados, de conformidade com o acima apresentado.

<b>VIII. Gastos Correntes por Aluno:</b>	<b>R\$ 12.072,59</b>
a) Alunos Matriculados em 2008	<b>800</b>
b) Gastos Correntes - Despesa Ajustada (A-B):	<b>R\$ 9.658.073,92</b>
<b>A - GASTOS CORRENTES:</b>	
3310000-00 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 9.093.853,57
3330000-00 - Outros Custeios	R\$ 3.130.815,74
<b>Total dos Gastos Correntes:</b>	<b>R\$ 12.224.669,31</b>
<b>B - DESPESAS EXCLUÍDAS DO CÁLCULO:</b>	
3319001-00 - Aposentadorias e Reformas	R\$ 1.967.529,54
3319003-00 - Pensões	R\$ 547.548,24
3319008-03 - Auxílio Funeral - Inativos	R\$ 2.168,33
3319091-25 - Ação Não Transitada em Julgado - Inativos	R\$ 25.543,70
3319092-18 - Vantagem Administrativa 3,17% - Inativos	R\$ 21.452,76
3319092-19 - Vantagem Administrativa 3,17% - Pensionistas	R\$ 2.352,82
<b>Total das Despesas a Serem Deduzidas:</b>	<b>R\$ 2.566.595,39</b>
<b>Fórmula:</b> GCA = Despesas Correntes - (Investimentos + Precatórios + Inativos + Pensionistas + Sentenças, Auxílios e Vantagens Inativos e Pensionistas) / Alunos Matriculados em 2008.	

<b>Gastos Correntes por Aluno - Série Histórica:</b>			
<b>2005</b>		<b>2006</b>	
<b>Matrículas:</b>	<b>Valor Per Capta - Aluno:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Valor Per Capta - Aluno:</b>
961	R\$ 6.021,93	1.316	R\$ 5.671,65
<b>2007</b>		<b>2008</b>	
<b>Matrículas:</b>	<b>Valor Per Capta - Aluno:</b>	<b>Matrículas:</b>	<b>Valor Per Capta - Aluno:</b>
1.385	R\$ 6.059,03	800	R\$ 12.072,59

**Comentário:** Com base nas informações constantes no quadro anterior, observamos que a Escola no último quadriênio vem conseguindo, com bastante eficiência, ampliar a sua oferta de vagas nos Cursos Técnicos (Nível Médio) e Superior Tecnológico, sem que houvesse uma expansão significativa nos gastos com o funcionamento da instituição, pois se considerarmos a integração a partir do Ano Letivo de 2007, dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial com o Ensino Médio, e que antigamente os mesmos contavam como 02 (duas) matrículas distintas, o número de alunos matriculados em 2008 seria quase o dobro do ora apresentado, dessa forma resultando no valor per capta aluno de aproximadamente R\$ 6.036,29 (também dividido por dois), ou ligeiramente menor do que o valor per capta aluno verificado em 2007. A questão anteriormente apontada se deve às estratégias adotadas pela Autarquia Federal, no sentido de melhorar a qualidade dos gastos, fazer economia e evitar desperdícios, assim como racionalizar e priorizar a utilização dos seus recursos materiais, prédios e instalações em prol das atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão atinentes à sua missão finalística.

<b>IX. Percentual de Gastos com Pessoal:</b>	<b>71,13%</b>
a) 3310000-00 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 9.093.853,57
b) Gastos Totais	R\$ 12.785.573,31
<b>Nota:</b> Inclui todas as Despesas com o Pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), de qualquer grupo ou fonte de recursos.	
<b>Fórmula:</b> PGP = Total de Gastos com Pessoal x 100 / Gastos Totais.	

<b>Percentual de Gastos com Pessoal - Série Histórica:</b>			
<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
60,68%	68,17%	72,39%	71,13%

**Comentário:** Comparando os dados constantes no quadro anterior em conjunto com o último quadriênio (2005-2008), verificamos que no período compreendido, além da expansão, houve certa uniformidade nos gastos com pessoal e encargos nesta Autarquia Federal. Reiteramos que após a implantação do "Curso Superior de Tecnologia em Cachaça" nesta Escola em 2004, assim como da ampliação da oferta de vagas no "Curso Técnico em Informática", houve a admissão de novos Professores (efetivos e substitutos), inclusive novas contratações para o Corpo Técnico Administrativo no citado período. A criação de um

novo curso nesta Instituição Federal de Ensino, assim como a expansão na oferta de vagas nos cursos já existentes, tornou mais eficaz a sua ação no que tange à oferta total de vagas, dessa forma traduzindo-se em um número maior de alunos matriculados nesta Escola, ou seja, passando de 961 em 2005 para 1.385 no exercício de 2007 e, finalmente, mais de 1.400 matrículas no Ano Letivo de 2008, se consideramos também a questão da integração dos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial com o Ensino Médio.

<b>X. Percentual de Gastos com Outros Custeios:</b>		<b>21,54%</b>	
<b>a) Outros Custeios</b>		R\$ 3.130.815,74	
<b>b) Gastos Totais</b>		R\$ 12.785.573,31	
<b>c) Despesa Ajustada (Outros Custeios - Benefícios Deduzidos do Cálculo)</b>		<b>R\$ 2.753.601,00</b>	
<b>BENEFÍCIOS DEDUZIDOS DO CÁLCULO:</b>			
3339008-55 – Auxílio Creche		R\$ 22.748,40	
3339046-01 – Auxílio Alimentação		R\$ 224.524,08	
3339049-01 – Auxílio Transporte		R\$ 436,26	
3339093-08 – Assistência Médica/Odontológica		R\$ 129.506,00	
<b>VALOR TOTAL A DEDUZIR:</b>		<b>R\$ 377.214,74</b>	
<b>Nota:</b> Inclui todos os Gastos com Outros Custeios – (Benefícios + Investimentos + Inversões Financeiras).			
<b>Fórmula:</b> PGOC = Total de Gastos com Outros Custeios x 100 / Gastos Totais.			
<b>Percentual de Gastos com Outros Custeios – Série Histórica:</b>			
<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
21,47%	18,19%	21,44%	21,54%

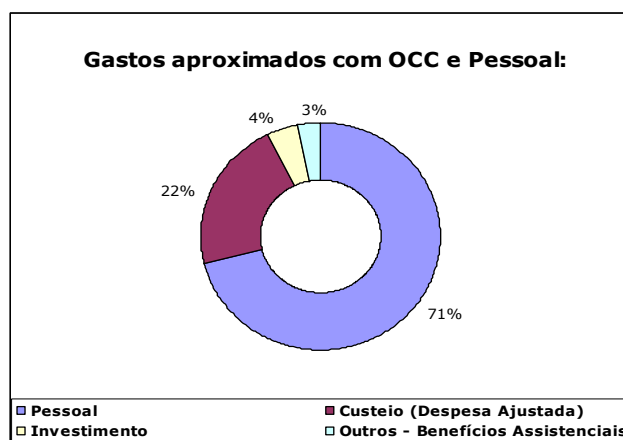
**Comentário:** Verificamos no quadro anterior uma regularidade no que tange ao nível de gastos fixos no último quadriênio analisado (2005-2008). Não obstante ao crescimento vegetativo de algumas tarifas, tais como energia elétrica, telefone, teleprocessamento, correios e outras, além dos custos com a manutenção geral da Escola, assim como os gastos com a terceirização de mão-de-obra - que sofreu grande oscilação no período avaliado -, e dessa forma conseguimos manter dentro de um patamar satisfatório as nossas despesas com o funcionamento da Instituição, permitindo também garantir as destinações de recursos para os investimentos, igualmente necessários à Autarquia Federal.

<b>XI. Percentual de Gastos com Investimentos:</b>		<b>4,39%</b>	
<b>a) Investimentos</b>		R\$ 560.904,00	
<b>b) Gastos Totais</b>		R\$ 12.785.573,31	
<b>Nota:</b> Inclui todos os gastos com investimentos.			
<b>Fórmula:</b> PGI = Total de Gastos com Investimentos x 100 / Gastos Totais.			
<b>Evolução dos Gastos Com Investimentos – Série Histórica:</b>			
<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>15,08%</b>	<b>11,40%</b>	<b>3,97%</b>	<b>4,39%</b>

**Comentário:** Em face da realização das ações contempladas no Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP/FNDE/MEC; nos exercícios anteriores (2003-2006) houve um maior percentual de gastos com Investimentos, já no biênio 2007 e 2008 averiguamos uma redução significativa nessas despesas de Capital, conforme se apresenta no quadro anterior. A aquisição de diversos equipamentos e materiais permanentes, assim como a construção de novas obras e instalações permitiu a Autarquia Federal promover gradualmente a sua atualização tecnológica, no que se refere às máquinas, motores, mobiliários e equipamentos para salas-de-aula, laboratórios e demais ambiências de ensino e setores administrativos, assim como prover a infra-estrutura física necessária e adequada às suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, ensejando importantes melhorias na qualidade do processo ensino-aprendizagem. Verificamos ainda que, houve um ligeiro crescimento na destinação de recursos para Investimentos, como fruto da economia alcançada nos gastos com o funcionamento da Instituição.

<b>XII. Renda Familiar Per Capta Alunos (RFP):</b>	<b>% de Alunos:</b>	<b>% de Alunos:</b>
RFP < 0,5 Salário Mínimo (SM)	151	18,87
0,5 SM < RFP < 1 SM	309	38,63
1 SM < RFP 1,5 SM	169	21,13
1,5 SM < RFP < 2,5 SM	77	9,62
2,5 SM < RFP < 3 SM	54	6,75
RFP > 3 SM	40	5,00
<b>TOTAL:</b>	<b>800</b>	<b>100,00</b>

**Comentário:** O quadro anteriormente apresentado confirma de forma indiscutível que a maioria dos alunos matriculados nesta Instituição Federal de Ensino é oriunda de famílias de baixa renda, ou seja, aproximadamente 57,5% estão abaixo de 1,5 Salários Mínimos (SMV) de Renda Familiar Per capita, portanto, carecedores da assistência prestada através da Ação: 2994 – Assistência ao Educando; conforme discorrida anteriormente, mediante o oferecimento de hospedagem e alimentação gratuita, como estratégia de preenchimento das vagas e permanência dos alunos nos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroindustrial, ministrados nesta Escola.



Como pode ser observado no gráfico anterior, quase que a totalidade dos recursos destinados a esta Autarquia Federal em 2008 (LOA/2008 + Créditos), ou melhor, 71% foram destinados ao pagamento de despesas com o Pessoal (Ativo, Inativo e Pensionista), sendo gastos aproximadamente 29% em Outros Custeios e Despesas de Capital – OCC; para atender prioritariamente os dispêndios com o funcionamento do Ensino, e uma pequena parte da Administração (Escola), assim como realizar os investimentos necessários, garantindo a modernização e a atualização tecnológica dos equipamentos e laboratórios, além da ampliação da infra-estrutura desta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

## 6. Evolução de Gastos Gerais:

DESCRIÇÃO:	ANO – Valores em R\$:		
	2006	2007	2008
<b>1. PASSAGENS</b>	25.791,82	25.829,60	78.685,70
<b>2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS</b>	73.134,83	57.236,33	89.844,62
<b>3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS</b>			
3.1. Publicidade	0,00	0,00	0,00
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	160.296,61	178.833,08	191.243,40
3.3. Tecnologia da informação	6.580,00	7.920,00	7.260,00
3.4. Outras Terceirizações	371.467,54	502.722,36	529.329,36
3.5. Suprimento de fundos	0,00	0,00	0,00
<b>4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO</b>	0,00	0,00	15.279,11
<b>TOTAIS:</b>	<b>639.276,80</b>	<b>774.548,37</b>	<b>913.650,19</b>

**Comentário:** Com base no quadro anterior observamos que houve um crescimento significativo nos gastos com Passagens Aéreas e Terrestres em 2008 (Elemento de Despesa: 339033 – PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO), em decorrência da realização das Ações de Capacitação dos nossos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos (6358 e 4572) consignadas na LOA/2008 - conforme anteriormente apresentadas nesta Prestação de Contas -, ensejando inclusive no atendimento de demandas represadas nos exercícios de 2006 e 2007, em face das limitações impostas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC), nas despesas com Diárias e Passagens nos respectivos exercícios anteriores. Ressaltamos ainda que, houve uma necessidade maior de gastos com Diárias (339014) e Passagens (339033) no exercício 2008, em razão da realização de viagens a serviço desta Administração Federal, em função

das tratativas junto à SETEC/MEC, com vistas à implantação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas.

- Analisando ainda o quadro anterior, observamos também uma expansão nos "Gastos Gerais" no período de 2006 a 2008, no que se refere ao item "3. Serviços Terceirizados", em face do início de funcionamento dos novos prédios, laboratórios e instalações financiadas com os recursos do PROEP/FNDE/MEC nos anos anteriores (2004 e 2005), assim como a implantação do "Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça" em 2004, ensejando a necessidade de ampliarmos os gastos com a Terceirização de Mão-de-Obra, no período 2006-2007 - Elemento de Despesa: 339037 - LOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA; para garantir o funcionamento adequado dos nossos projetos e atividades, assim como das Unidades Educativas de Produção (UEP's), vinculados à Missão Finalística desta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A despesa em questão se estabilizou em 2008, com uma leve tendência ao crescimento vegetativo em decorrência dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT's) das categorias vinculadas aos Sindicatos abrangidos nas contratações - Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação (SEAC) e Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR); além do próprio aumento do Salário Mínimo Vigente (SMV) - em face dos aumentos reais sucessivos no período analisado (2006-2008), considerando que a maioria dos trabalhadores terceirizados contratados recebe o SMV.

- Finalmente, informamos que em 2006 e 2007 não utilizamos a sistemática do "Cartão Corporativo", motivo pelo qual registramos somente os gastos efetuados mediante o citado instrumento em 2008.

## 7. Informações sobre Restos a Pagar de Exercícios Anteriores:

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	INSCRITOS	CANCE-LADOS	PAGOS	APAGAR	INSCRITOS	CANCE-LADOS	PAGOS	A PAGAR
2007	0,00	0,00	0,00	0,00	109.872,50	0,00	95.666,54	14.205,96

**Comentário:** Em 2007 foi celebrado o Contrato nº 003/2007, sendo contratada a empresa CONSTRUTORA CENTRAL NORTE LTDA - CNPJ n.º 07.878.328/0001-54; oriundo do Processo nº 23000.072640/2007-00, no valor total de R\$ 164.768,25 (cento e sessenta e quatro mil setecentos e sessenta e oito reais e vinte e cinco centavos) - Fontes de Recursos 0112915016 e 0112915017, nos Programas de Trabalho: 001744 e 001745, no Elemento de Despesa: 3390-39 - Serviços de Terceiros - Pessoas Jurídicas; mediante as Notas de Empenho: 2007NE900497 e 2007NE900498, nos valores de R\$ 109.872,50 e R\$ 54.895,75 respectivamente -; objetivando a execução em regime de Empreitada Global dos serviços necessários às reformas da Cozinha do Setor de Refeitório e do Prédio (antigo) da Agroindústria (Setor de Laticínios) desta Escola, compreendendo uma área total a ser reformada de 517,41m².

Em face de alguns problemas relacionados à parte jurídica do ajuste em questão, o processo em referência foi encaminhado à Procuradoria Federal em Belo Horizonte (PFMG), e lá permaneceu por mais de 06 (seis) meses consecutivos, com vistas à obtenção de um "Parecer Jurídico", no sentido de dirimir algumas controvérsias relativas à sua adituação, motivo pelo qual houve um atraso considerável na execução dos serviços anteriormente contratados, ensejando em **Restos a Pagar** para serem liquidados no exercício de 2008.

## 8. Informações sobre as Transferências Efetuadas:

TIPO:	CODIGO SIAF/SIASG:	IDENTIFICAÇÃO DO TERMO:	OBJETO DA AVENÇA:	DATA PUBLICAÇÃO DOU:
1	634524	TERMO ADITIVO 001/2008 AO CONVÊNIO 005/2008 Processo: 23000072661/2007-17  Assinatura: 25/09/2008	Estabelecimento do montante dos recursos financeiros a serem desembolsados pela <b>EAFSALINAS</b> em favor da <b>UESC</b> , objetivando custear as <b>Ações de Capacitação de Servidores Docentes e</b>	03/10/2008



		Vigência: 25/03/2010		<b>Técnicos Administrativos</b> da Concedente, conforme previstas no Convênio nº 005/2008 e estabelecidas no <b>Plano de Trabalho</b> específico, vinculado ao instrumento de ajuste.	
<b>VALOR PACTUADO:</b>	<b>VALOR TRANSFERIDO:</b>	<b>CONTRAPARTIDA:</b>	<b>BENEFICIÁRIO:</b>		<b>SITUAÇÃO DA AVENÇA:</b>
R\$ 100.000,00	R\$ 50.000,00	0,00	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ Local: Ilhéus - BA CNPJ nº 40.738.999/ 0001-95		

**Comentário:** O Convênio em questão foi celebrado objetivando a realização de uma Turma Especial do "Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente" – PRODEMA/UESC; disponibilizando 16 (dezesesseis) vagas aos servidores Docentes e Técnico-Administrativos desta Escola, de conformidade com o "Plano de Qualificação Institucional" desta Autarquia Federal, com vistas à implantação do "Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental e Saneamento Básico" nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica. O valor pactuado se destina tão somente à concessão e pagamento de Diárias para Hospedagem, Alimentação e Deslocamentos (339014) dos Professores/Orientadores da UESC/BA, nas viagens entre Ilhéus (BA) a Salinas (MG), assim como atender outras despesas com o Transporte dos mesmos (339033), ainda para fazer face aos custos diretos envolvidos com a aquisição dos materiais de consumo (339030), assim como na prestação de serviços de pessoas físicas (339036) e jurídicas (339039), estando excluídos da referida avença qualquer pagamento a título de mensalidades escolares e/ou despesas com o pessoal do quadro de servidores da própria Proponente, dentre outras vedações legalmente instituídas. O Convênio em tela foi submetido à análise da Procuradoria Federal em Minas Gerais (PFMG), recebendo "Parecer Jurídico" favorável à sua celebração, nos termos da Nota Técnica nº 04/2008/CBFF/PFMG/PGF/AGU, de 18/08/2008.

## 9. Gastos efetuados com o "Cartão Corporativo":

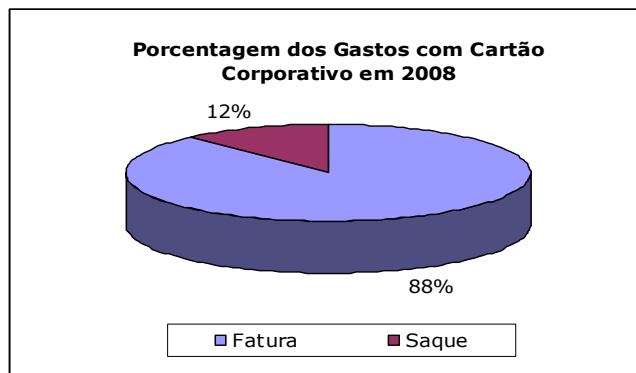
Informamos que nos exercícios anteriores a 2008 esta Administração Federal não utilizou ou realizou despesas através de "cartão corporativo", cartão de crédito ou de qualquer outra forma de comprar mediante o uso de cartões de crédito ou débito.

A seguir informamos os gastos efetuados mediante a utilização do Cartão Corporativo no exercício de 2008, na forma de Suprimento de Fundos:

Nº SF/Cartão:	CPF do Suprido:	Fatura:			Saque:			Valor Total:
		Qtde:	Valor:	%	Qtde:	Valor:	%	
SF 001/2008 (*)	492.634.396-72	47	R\$ 3.702,51	100%	0	R\$ -	0%	R\$ 3.702,51
SF 002/2008	492.634.396-72	16	R\$ 1.638,16	92%	1	R\$ 150,00	8%	R\$ 1.788,16
SF 003/2008	211.277.266-49	7	R\$ 843,65	100%	0	R\$ -	0%	R\$ 843,65
SF 004/2008	146.208.716-72	17	R\$ 1.213,85	67%	2	R\$ 600,00	33%	R\$ 1.813,85
SF 005/2008	503.167.536-53	7	R\$ 639,90	76%	1	R\$ 200,00	24%	R\$ 839,90
SF 006/2008	211.277.266-49	12	R\$ 1.436,25	100%	0	R\$ -	0%	R\$ 1.436,25
SF 007/2008	492.634.396-72	9	R\$ 691,30	62%	2	R\$ 422,50	38%	R\$ 1.113,80
SF 008/2008	503.167.536-53	23	R\$ 2.249,15	90%	2	R\$ 260,00	10%	R\$ 2.509,15
SF 009/2008	146.208.716-72	18	R\$ 1.619,05	73%	1	R\$ 600,00	27%	R\$ 2.219,05
SF 010/2008	503.167.536-53	25	R\$ 2.655,30	98%	1	R\$ 60,00	2%	R\$ 2.715,30
<b>Totais:</b>		<b>181</b>	<b>R\$ 16.689,12</b>	<b>86%</b>	<b>10</b>	<b>R\$ 2.292,50</b>	<b>14%</b>	<b>R\$ 18.981,62</b>

**Observação: (\*)** O SF 001/2008 foi concedido também como "Suprimento de Fundos" na sua forma anterior de proposta/concessão, no início do mês de janeiro de 2008, antes de entrar em vigor a obrigatoriedade da realização dessas despesas somente através do "Cartão Corporativo" – Suprimento de Fundos; o que resultou no gasto total de R\$ 3.702,51 em 47 itens de despesas miúdas, somente na modalidade de saque. No caso do CARTÃO CORPORATIVO foi utilizado o valor total de R\$ 15.279,11 para pagamento da quantidade

total de 144 itens, nas modalidades de Fatura e Saque.



<b>Limite de utilização total da UG:</b> R\$ 16.000,00	
<b>Natureza dos gastos permitidos:</b> Atender despesas eventuais ou de pequeno vulto, inclusive em viagens e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento em espécie, conforme se classificarem em regulamento próprio.	
<b>Limites Concedidos a cada Portador:</b>	
<b>Nome – CPF:</b>	<b>Limite – R\$:</b>
1. Adalcino França Júnior – 211.508.266-49	2.500,00
2. Antônio Eustáquio Oliveira – 492.634.396-72	3.000,00
3. Antônio Eustáquio Soares de Oliveira – 146.208.716-72	4.250,00
4. Oscar William Barbosa Fernandes – 503.167.536-53	6.250,00
<b>Valor Total:</b>	<b>16.000,00</b>

**Comentário:** O valor médio dos pagamentos mediante Cartão Corporativo/Suprimento de Fundos foi de R\$ 98,86 por despesa, dessa forma caracterizando o atendimento pela Autarquia Federal, somente dos gastos considerados como de pequena monta, realizados através deste importante instrumento de pronto pagamento. Não obstante ao fato de que oferecer vários benefícios às Unidades Gestoras, tais como a facilidade no gerenciamento dos gastos públicos, confiabilidade e segurança, controle detalhado dos gastos realizados e simplificação do processo de prestação de contas, todavia o município de Salinas (MG) e a região não oferecem muitas opções quanto ao uso do "cartão corporativo", no tocante à sua sistemática de utilização (tecnologia) e a própria aceitação pelo comércio local.

## 10. Recomendações dos órgãos do Sistema de Controle Interno (CGU) e do Tribunal de Contas da União - TCU:

Informamos que não restaram recomendações da Excelsa Controladoria Geral da União (CGU/MG), ou determinações do Egrégio Tribunal de Contas da União, com relação às Gestões anteriores (2005-2007), sendo as últimas Prestações de Contas apresentadas pela Autarquia Federal, no citado período, aprovadas como **regulares sem ressalvas**.

## 11. Atos de Admissão e Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão:

A seguir informamos os atos praticados nesta Administração Federal, no tocante à admissão, desligamento, aposentadoria e concessão de pensão civil no exercício de 2008, devidamente registrados e encaminhados ao órgão de controle interno responsável, para os devidos fins.

ATOS:	QUANTIDADE:	REGISTRADOS NO SISAC – Quantidade:
Admissão	08	08
Desligamento	01	18
Aposentadoria	01	01
Pensão	01	01

**Comentário:** Em 2008 foram registrados 18 (dezoito) atos de Desligamento, todos de Professores Substitutos, sendo 17 (dezessete) Contratos encerrados antes do citado ano, e que não foram baixados no SISAC nos respectivos exercícios.

## 12. Informações sobre a Composição de Recursos Humanos:

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
• Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	120	4.089.389,47	122	4.473.710,63	125	5.214.454,23
• Funcionários Contratados - CLT em exercício na Unidade	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Total Pessoal Próprio:</b>	<b>120</b>	<b>4.089.389,47</b>	<b>122</b>	<b>4.473.710,63</b>	<b>125</b>	<b>5.214.454,23</b>

**Comentário:** O aumento na folha de pagamento da Unidade verificado no exercício de 2008 se deve principalmente às novas contratações, mediante concurso público, de servidores Docentes e Técnico-Administrativos, assim como a implantação da Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores (Ativos), Empregados e seus Dependentes, do programa 0750 - Apoio Administrativo, no valor aplicado de R\$ 129.506,00, conforme demonstrado anteriormente nesta Prestação de Contas do exercício de 2008.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
<b>Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo:</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**Comentário:** A Escola não nomeou para Cargos de Direção (CD) ou de livre nomeação/exoneração, Pessoal sem qualquer vínculo com a Administração Pública Federal ou à própria Instituição Federal de Ensino.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
<b>Contratações temporárias (Lei nº 8.745/1993):</b>	<b>10</b>	<b>114.837,65</b>	<b>7</b>	<b>87.325,94</b>	<b>5</b>	<b>54.435,93</b>

**Comentário:** Com as autorizações para abertura de Concursos Públicos para o provimento de Cargos de Professor (Tabela Permanente), a cada ano a Escola deixou de necessitar da contratação de Professores Substitutos, na forma da legislação em vigor. Não obstante ainda haver contratado 05 (cinco) docentes para suprir o afastamento dos Professores liberados integralmente de suas atribuições nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica, para participarem de Sistemas de Capacitação regularmente instituídos, nos níveis de Pós-Graduação em Mestrado e Doutorado, através da CAPES/MEC; dentre outros afastamentos igualmente legais.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
• Pessoal Terceirizado Vigilância, Portaria, Limpeza e Conservação	15	160.296,61	15	178.833,08	15	191.243,40
• Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	0	0,00	0	0,00	0	0,00
• Pessoal Terceirizado Outras atividades (Serviços de Trabalhadores Braçais Rurais)	42	371.467,54	42	502.722,36	42	529.329,36
• Estagiários	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Total Pessoal Terceirizado + Estagiários:</b>	<b>57</b>	<b>531.764,15</b>	<b>57</b>	<b>681.555,44</b>	<b>57</b>	<b>720.572,76</b>

**Comentário:** Com o início de funcionamento dos novos prédios, laboratórios e instalações, no tocante às obras financiadas com os recursos provenientes do Convênio celebrado com o PROEP/FNDE/MEC, nos exercícios anteriores de 2004 e 2005, assim como a implantação do "Curso Superior de Tecnologia em Produção de Cachaça" no Ano Letivo de 2004, houve a necessidade de uma sensível expansão nos gastos com a Terceirização de Mão-de-Obra, conforme se apresenta no período 2006-2007 - Elemento de Despesa 339037 - LOCAÇÃO

DE MÃO-DE-OBRA; para garantir o funcionamento adequado dos projetos e atividades, assim como das Unidades Educativas de Produção (UEP's), vinculados à Missão Finalística desta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A despesa em questão se estabilizou em 2008, com uma leve tendência ao crescimento vegetativo em decorrência dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT's) das categorias vinculadas aos Sindicatos abrangidos nas contratações – Sindicato das Empresas de Asseio e Conservação (SEAC) e Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR); além do próprio aumento do Salário Mínimo Vigente (SMV) – em face dos aumentos reais sucessivos no período analisado (2006-2008), considerando que a maioria dos trabalhadores terceirizados contratados recebe o SMV.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
• Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	0	0,00	0	0,00	0	0,00
• Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade:</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**Comentário:** A Autarquia Federal não requisitou servidores/colaboradores de outras entidades ou órgãos públicos, no período analisado.

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
• Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	2	153.218,14	2	96.430,99	1	93.887,33
• Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	0	0,00	0	0,00	0	0,00
<b>Total Pessoal cedido pela Unidade:</b>	<b>2</b>	<b>153.218,14</b>	<b>2</b>	<b>96.430,99</b>	<b>1</b>	<b>93.887,33</b>

**Comentário:** A Autarquia Federal nos anos de 2006 e 2007 cedeu 02 (dois) Docentes para outras Instituições Federais de Ensino Superior (IES), sendo 01 para a Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG; e o outro para a Universidade Federal de Lavras – UFLA; ambos em Licença para o Acompanhamento dos Cônjuges - também servidores públicos federais. Em 2008 somente 01 (um) Docente permaneceu cedido para a UFMG.

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
• Pessoal Envolvido em Ações Finalísticas da Unidade (Pessoal Ativo: Docentes + Técnico-Administrativos + Professores Substitutos/Contratação Temporária Lei nº 8.745/93 – Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus).	130	5.175.002,83
• Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade (Empregados Terceirizados) – Ações Não Finalísticas.	57	720.572,76
<b>Total Geral:</b>	<b>187</b>	<b>5.895.575,59</b>

**Comentário:** Além dos 125 (cento e vinte e cinco) servidores do quadro efetivo desta Autarquia Federal (Docentes e Técnico-Administrativos), assim como dos 05 (cinco) Professores Substitutos (Contratação Temporária), perfazendo o total de 130 (cento e trinta) profissionais envolvidos diretamente na Missão Finalística desta Escola, através do Programa: 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica; na Ação: 2992 – Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica; foram necessárias ainda as contratações de 57 (cinquenta e sete) trabalhadores terceirizados na forma de prestação de serviços de caráter continuado e locação de mão-de-obra, para apoiarem os projetos e atividades de ensino desenvolvidas nesta Instituição Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Os serviços terceirizados foram contratados de conformidade com as normas que regem a espécie (Decreto nº 2.271/97 e a IN MPOG nº 002/2008), abrangendo as atividades não finalísticas desta Administração Federal, nas áreas de conservação, limpeza, segurança, vigilância, copeiragem, dentre outras, sobretudo no que tange às carreiras de apoio extintas no nosso Quadro de Pessoal Ativo.

### **13. Considerações finais:**

Concluindo, informamos que adaptamos a nossa programação com o objetivo de engajar todos os setores da Escola, no sistema de melhorias da qualidade do processo ensino-aprendizagem nela desenvolvido, de maneira afetiva e efetiva pela Comunidade Escolar; no sentido de alcançarmos as metas aprovadas na Lei Orçamentária Anual de 2008 (LOA/2008) e no próprio PPA, assim como, na transformação desta Autarquia Federal no **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Salinas (MG)**; de conformidade com as diretrizes e leis emanadas do Governo Federal, para o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), no conjunto das ações atinentes ao Plano de Aceleração da Economia (PAC).

As Ações aprovadas na LOA/2008 foram executadas respeitando os princípios que norteiam a Administração Federal, ou seja, os da Moralidade, Impessoalidade, Legalidade, Finalidade, Publicidade e Economicidade, além da Eficácia, Eficiência e Efetividade que a Sociedade exige na execução dos Programas a cargo dos entes governamentais; com total submissão dos nossos atos de gestão aos Órgãos de Controle Interno e Externo (CGU e TCU), sobretudo o Controle Social exercido de forma plena, direta, total e irrestrita pelo respeitável Conselho Diretor (CD) desta Autarquia Federal, e pelos próprios Cidadãos enquanto Público Alvo e usuários dos nossos Serviços Públicos.

Salinas (MG), 30 de março de 2009.

Prof. Adalcino França Júnior  
**Diretor Geral**



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Escola Agrotécnica Federal de Salinas – MG**

**DECLARAÇÃO**

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta as contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Salinas, (MG), 30 de março de 2009.

Marice Costa Correa Guimarães  
**Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada**